



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA EM SEIS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZANOVE. -----

-----Aos seis dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

-----**1 - INÍCIO DOS TRABALHOS** -----

-----**2 - EXPEDIENTE** -----

-----**3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

-----**4 – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**5 - ORDEM DO DIA**-----

-----**5.1 – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal;** -----

-----**5.2 -- Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 e Mapa de Pessoal;**-----

-----**5.3 - Análise e votação para efeitos de autorização da Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.**-----

-----Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e secretariados inicialmente por **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO.** -----

-----Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Álvaro Miguel Ferreira Ferreira. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Informou que se iria dar início aos Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, por si convocada, nos termos do número um do artigo 27.º do anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro conjugado com o número um do artigo 22.º do Regimento da Assembleia Municipal, a ser realizada no salão nobre dos Paços do Concelho de Oliveira do Bairro. -----

-----Deu de seguida o uso da palavra ao 1.ª Secretário da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros Ana Rita Ferreira de Jesus, Conceição Emília Roça de Vasconcelos Mota, Maria da Conceição Martins Maia, Regina Maria da Silva Bicho Alves, Patrícia Sofia Louro Lemos, Cidalina Vieira Samagaio Matos

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros, acima identificados solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal, tendo a mesma sido considerada justificada e as suas substituições pelos elementos seguintes da lista e indicados respetivamente, Marcos Gala, Diogo Azenhas Mota, Paulo Sérgio Pardal Figueiredo, João Manuel Oliveira Bastos, Alexandre Magno Moreira e Lúcia Machado. -----

-----Convidou para completar a Mesa da Assembleia Municipal o Membro João Manuel Oliveira Nunes Bastos, que tomou a posição de 2.º Secretário da Mesa. -----

-----Deu nota que tinha sido informado pelo Presidente da Câmara que o Vereador do Executivo Rui Santos do Grupo Municipal do UPOB, iria ser substituído na presente Sessão da Assembleia Municipal pelo Vereador Carlos Ferreira. -----

-----Informou ainda que também tinha sido informado pelo Presidente da Câmara que a Vereadora Lília Ana Águas iria estar ausente dos trabalhos, por motivos familiares. -----

-----No que respeita ao ponto **2 – EXPEDIENTE**, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informou que desde a última Sessão da Assembleia foram rececionados vários convites e diversa correspondência de diferentes entidades, instituições e associações do concelho, dando nota das mesmas de forma sucinta. -----

-----Informou que por sua iniciativa e enquanto Presidente da Assembleia iria promover a iniciativa de realizar Assembleias Municipais Jovens, cujo objetivo seria promover a participação dos jovens, tentando contrariar aquilo que tem sido debatido, o afastamento das pessoas do círculo político. Referiu que poderia ser uma forma de expressarem as suas vontades, conhecerem a sua terra, contribuir com sugestões para melhorar a qualidade de vida na sua terra e assim aprenderem o que são as instituições políticas locais, bem como os lugares onde as decisões eram tomadas, a nível de poder local e no caso em concreto a Assembleia Municipal.

-----Deu nota que iria propor que fossem debatidos temas direcionados aos jovens, valorizando a opinião dos mesmos e a integração dos mesmos naquilo que era o debate político local. -----

-----Solicitou publicamente o apoio do Presidente da Câmara para a iniciativa enunciada, através do Conselho Municipal de Educação e do Conselho Municipal da Juventude. -----

-----Informou que tinha sido rececionado um ofício por parte do Presidente da Câmara a solicitar a inclusão de um ponto na Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, com um assunto de proposta de desafetação de uma parcela de terreno do Domínio Público Municipal, para o Domínio Privado Municipal, pedido realizado ao abrigo do disposto do n.º 2 do artigo 50.º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro. -----

-----Solicitou ao Presidente da Câmara que explicasse a todos os presentes o motivo do pedido de inclusão do ponto na Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse tratar-se de um documento essencial para a Comissão de Coordenação Regional do Centro, no que toca a uma das obras a concretizar em Oliveira do Bairro P05 – PARU – Reabilitação da Tavares de Castro e a ligação à rua Manuel Simões Barata o que implicava um ajustamento de áreas e uma desafetação do Domínio Público para Domínio Privado Municipal.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Informou que essa cedência mútua era feita entre o Município de Oliveira do Bairro e a Associação de Municípios do Carvoeiro-Vouga. -----

-----Deu nota que a razão pela qual tinha sido solicitado a inclusão do assunto na Ordem de Trabalhos devia-se ao facto de ter sido solicitado com caráter de urgência pela CCDRC, a resolução do assunto, que tinha sido presente na última reunião de Câmara. -----

-----Foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir, sobre a inclusão do assunto na Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia; -----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – deu nota que a Bancada do UPOB nada tinha a opor sobre a inclusão do assunto na Ordem de Trabalhos e que fosse tomada uma deliberação sobre o mesmo. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que conforme o disposto no n.º 2 do artigo 50.º do Anexo I da Lei 75/2013 de 12 de setembro é necessária uma votação favorável de pelo menos dois terços para a integração de um ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----Colocou assim, a votação a inclusão do ponto na Ordem de Trabalhos da presente Sessão Ordinária da Assembleia Municipal. -----

-----Efetuada a votação verificou-se que foi **Aprovado por Unanimidade a inclusão do ponto** na Ordem de Trabalhos, ficando como ponto **5.2 - Apreciação e Votação da Informação Técnica 131.2019|DPGU Prestada pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística – Proposta de Desafetação de uma Parcela de Terreno do Domínio Público Municipal para o Domínio Privado do Município.** -----

-----Informou que os pontos já pré agendados na Ordem de Trabalhos, ficariam com a numeração automaticamente a seguir, como pontos 5.3 e 5.4 respetivamente. -----

-----Referiu que toda a correspondência estava disponível, para consulta posterior pelos Membros da Assembleia que o pretendessem fazer. -----

-----Deu conhecimento que seguidamente seria a vez de uma Associação do Concelho fazer a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

sua apresentação, como tem vindo a ser hábito, contudo em sede de Comissão Permanente tinha sido acordado que, dado o conteúdo dos pontos da Ordem de Trabalhos, Grandes Opções do Plano de Orçamento para 2020 e o Mapa de Pessoal e a Autorização Prévia, de forma a dar mais tempo para a discussão dos mesmos, não se convidasse nenhuma Associação para a presente Sessão da Assembleia. Afirmou que a iniciativa de convidar as Associações era para continuar e seria avaliado sempre esse convite, em cada Sessão Ordinária da Assembleia.-----

-----De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, solicitado ao Secretário da Mesa que procedesse à leitura da nota introdutória do presente ponto da Ordem de Trabalhos. ---

-----Secretário da Mesa **LUIS FILIPE FERREIRA DE CARVALHO** – teceu a seguinte intervenção:-----

-----“... *A mesa entendeu que sempre que esteja presente público nas Assembleias Municipais, dever-se-á prestar o seguinte esclarecimento:*-----

-----*Nos termos regimentais (artigo 34.º e 41.º do Regimento em vigor), o período de intervenção aberto ao público, será antecedido de prévia inscrição dos interessados, nele podendo intervir qualquer cidadão residente, natural ou com interesses na área geográfica do Município e com idade superior a 18 anos, podendo fazê-lo quer a título individual, quer em representação de organizações coletivas com sede na referida área geográfica, quando credenciado para o efeito. Cada interveniente só poderá usar da palavra uma vez pelo período máximo de 5 minutos.*-----

-----*Ainda nos termos do artigo 41.º os esclarecimentos a solicitar pelo público serão sempre dirigidos à Mesa da Assembleia e nunca diretamente a qualquer membro da Assembleia Municipal e não poderão dizer respeito às matérias da Ordem do Dia.*-----

-----*A Mesa da Assembleia, se tiver possibilidade para tal, esclarecerá o interessado imediatamente ou posteriormente por ofício.*-----

-----*A nenhum cidadão é permitido, sob qualquer pretexto, intrometer-se nas discussões e aplaudir ou reprovar as opiniões emitidas.*”-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS**- deu conhecimento da existência de três inscrições por parte do público, solicitando que aquando das suas intervenções se identificassem, dando de seguida o uso da palavra aos mesmos;-----

-----**JOÃO SOUSA** residente no Troviscal – começou por dizer que passada que estava a campanha eleitoral e os resultados conhecidos, a Comissão Concelhia do Partido Comunista Português em Oliveira do Bairro, não querendo aproveitar-se da conhecida de todos, a necessidade de cuidados primários de saúde, que há muito existia no Concelho, mais propriamente na União de Freguesias de Bustos, Troviscal e Mamarrosa, achou por bem e visto ter sido prometida construção e um Centro de Saúde que servisse em pleno a população, vir à presente Assembleia. -----

-----Referiu que numa disputa de cariz partidário e ideológico entre as duas forças políticas que se alternam na autarquia de Oliveira do Bairro, com o pensamento asmónico de uma das forças em causa, numa agregação pensada por uma delas que também não tinha desagradado à outra, a dita União, como era quase unânime da população tinham sido mais os inconvenientes que tinham vindo.

-----Disse que era pena que nessa disputa eram os eleitores que os elegeram, os mais prejudicados. -----

-----Afirmou que o PCP foi sempre contra a dita agregação e o presente veio a dar razão, porque o ataque violento ao Serviço Nacional de Saúde, por todos os partidos da área do poder era inegável e o setor privado esfregava de contente as mãos, pois aumentaram os lucros, tirando proveito da dor e sofrimento do povo com defesas em baixo. -----

-----Referiu que a Concelhia do PCP não baixava os braços e assim questionava o Executivo sobre o que pensa fazer e como fazer para colmatar a necessidade premente dos cuidados de saúde às populações do Concelho mais propriamente da União de Freguesias.-----

-----Disse que o remendo por alguns feito, no Troviscal pouca pressão iria aguentar, com um serviço de atendimento que deixava muitas preocupações.-----

-----Afirmou que existiam discriminações no que tocava à passagem de credenciais para o tratamento de fisioterapia e os utentes esperavam cerca de trinta dias para saberem os resultados



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dos exames. -----

-----Recordou que se o ex posto médico da vila do Troviscal tinha algumas condições se devia à população da vila e da solidariedade dos arredores e assim tinha surgido a Comissão de Utentes dos Serviços de Saúde Públicos do Concelho, que bom trabalho tem realizado.-----

-----Solicitava algo de concreto e explícito de qual a intenção do Executivo na resolução da situação precária, ficando atentos à resolução do prometido. -----

-----**PAULO ALVES** residente em Bustos – disse querer chamar a atenção para um problema existente em Bustos que prejudica os comerciantes que era a falta de estacionamento perto dos seus estabelecimentos comerciais. -----

-----Referiu que se tratava de uma estrada com cerca de 4 Km, que passava na zona central da vila, tendo apenas cerca de trinta lugares de estacionamento e se se juntar o facto de terem uns agentes de autoridade repressivos, que não permitem o estacionamento de carros em cima de passeios, como se vêm em tantas grandes cidades, a situação não fica nada agradável.-----

-----Afirmou que a solução para o problema existia, sabendo também dos constrangimentos existentes devido aos distanciamentos, mas se a Câmara colocasse umas placas a permitir os estacionamentos em cima dos passeios, em sítios específicos, a situação ficava resolvida.-----

-----Solicitou também que em estradas rurais não fizessem a marcação horizontal da via, bastando nas laterais. -----

-----**CARLOS ROCHA** residente na Mamarrosa – dirigindo-se ao Presidente da Câmara disse que em todas as reuniões solicitadas pelo Mamarrosa Futebol Clube, a única vez que o Presidente tinha estado presente, também tinha falhado. -----

-----Passadas duas épocas desportivas com o presente Executivo, questionou onde é que estava a igualdade que tinha sido prometida às três entidades presentes, nessa referida reunião.

-----Afirmou que a igualdade não existia porque o Executivo não queria, porque se tivessem autoridade o campo Dr. Santos Pato, referindo-se a treinos e a jogos dos séniores, dava para servir



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os dois clubes, porque isso já tinha sido possível noutras alturas.-----

-----Disse que não se iria referir às regalias que o outro clube tinha a mais, luz, água, lavar e secar roupa, bar permanente, mas o Mamarrosa Futebol Clube só pretendia ter o mesmo direito da utilização do campo. -----

-----Afirmou que quem pagava era a Câmara Municipal e por isso também deveria impor as regras, porém apenas pedem à Direção da Associação para ter paciência e esperar, mas como em tudo pedir sempre aos mesmos também cansa e basta.-----

-----Afirmou ainda que tinha sido a Câmara Municipal a colocar o Mamarrosa Futebol Clube na situação em que se encontram devendo por isso ser a Câmara a ajudar a resolver.-----

-----Disse ter ouvido, que se deveria rentabilizar ao máximo as estruturas desportivas existentes no Concelho, achando bem, mas que então assim se faça e de uma vez por todas assumam que no gorgulhão nada fazem e aí o Mamarrosa Futebol Clube, tomará o rumo que entender para o Clube. -

-----Solicitou que se tomasse uma decisão de uma vez por todas e que não prometessem coisas diferentes ao longo da cada época, dando o exemplo de na presente época desportiva terem começado com um plano semanal oferecido pela Câmara, ao qual o Mamarrosa Futebol concordou, mas no decorrer da época houve alteração do plano onde foi referido que as segundas feiras tinham que ser resolvidas por conta própria, tendo mesmo sido sugerido que poderiam ir treinar para fora do Concelho, o que para si era uma vergonha e não seria uma boa imagem para a Câmara Municipal. -

-----Afirmou que contra tudo e todos o Mamarrosa vai seguir em frente ganhando mais força.

-----Sugeriu que se deixassem de brincadeiras e de festas e fossem feitas obras no Concelho e na União de Freguesias para que todos possam usufruir das mesmas. -----

-----Questionou se o Presidente da Mesa da Assembleia, se tinha conhecimento de toda a confusão e dificuldades, existentes entre as três entidades, Câmara Municipal, União Desportiva de Bustos e Mamarrosa Futebol Clube. Acrescentou que até à presente data nunca tinha visto o Presidente da Assembleia, no terreno a tentar perceber e a resolver os problemas existentes.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Referiu que o Mamarrosa Futebol Club gostaria de ter o respeito e a atenção da parte da Câmara pelo assunto que dificulta tanto o clube, que era o campo de futebol e não era com um subsídio misero de três mil e quinhentos euros, atribuído pela Câmara, o qual agradece, contudo mediante o orçamento apresentado pelo clube que rondava sempre os vinte mil euros, não faz face às dificuldades apresentadas.-----

-----Deu nota que na época anterior, tinham gasto mil e quinhentos e cinquenta euros, para que o clube treinasse à sexta-feira num outro campo, demonstrativo que não havia igualdade.-----

-----Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que pudesse prestar alguns esclarecimentos sobre a intervenção;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente ao assunto do Serviço Nacional de Saúde e ao ponto de situação no Concelho, referiu que iria ser um assunto a ser debatido na presente Sessão, através do Orçamento e Opções para o próximo ano. Deu nota que numa das opções constava a construção de uma nova Unidade de Saúde Familiar na União de Freguesias, tendo sido já adquirido o terreno.-----

-----Disse que o Município estava a assumir as responsabilidades que deveriam ser da Tutela que afirmou não haver dinheiro para a construção de novas Unidades de Saúde. Acrescentou que o Município teve que fazer opções de investimento, tendo canalizado dinheiro para a construção da Unidade de Saúde, que poderia ser canalizado para financiar o remanescente da parte da escola Dr. Fernando Peixinho.-----

-----Deu nota que as duas Unidade de Saúde, para a União de Freguesias e para a Palhaça, estavam ambas na fase de revisão de projetos, esperando que brevemente se inicie a construção dos mesmos.-----

-----No que diz respeito ao estacionamento na zona central de Bustos disse que o assunto já tinha sido trazido à Assembleia, tendo sido enviados os técnicos Municipais juntamente com a GNR analisar a situação e verificar onde é que poderiam ser aplicadas as sugestões dadas na altura.-----

-----Deu nota da existência de zonas mais afastadas a sul, onde os passeios permitiam o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estacionamento e a circulação do trânsito. Acrescentou que ainda não tinha sido possível ao ABC de Bustos realizar a escritura de um imóvel, que iria ter como principal função, em acordo com o Município, permitir o estacionamento aos funcionários da instituição bem como a libertação de lugares de estacionamento na zona envolvente ao Palacete de Bustos, para que fosse utilizado para a zona comercial.-----

-----Relativamente à situação na rua 18 de Fevereiro, disse que a solução passava por criar alguma regulamentação e sinalética para que seja possível o estacionamento sem condicionar a normal circulação do trânsito. Informou que há pouco tempo tinha estado no local um dos técnicos Municipais com o capitão da GNR, de forma a estudarem a melhor forma de criar lugares de estacionamento, que passará por uma simples marcação no chão. -----

-----Deu nota da existência de várias limitações para a criação de lugares de estacionamento na referida rua, tais como curvas e entradas para estabelecimentos e habitações. -----

-----Sobre a intervenção do senhor Carlos Rocha relativamente ao Mamarrosa Futebol Clube, esclareceu que o Presidente da Câmara não conseguia estar em todo o lado e em todas as reuniões e para isso tinha os Vereadores a quem tinha delegado os pelouros, que tinham inerente as responsabilidades para tomarem decisões de forma a irem ao encontro da resolução dos problemas das entidades. -----

-----Disse concordar que o problema tinha sido criado pela Câmara Municipal, há alguns anos atrás e que nunca tinha tido uma verdadeira resolução por dificuldades de entendimento entre as pessoas envolvidas e do bairrismo existente, que era bom por um lado, mas prejudicial por outro. ----

-----Afirmou que o espaço existente era exíguo, não dava para todos e a verdade é que deveriam existir muito mais equipamentos de forma a servirem todos, contudo também existiam equipamentos no Município que não estavam a ser utilizados, porque infelizmente não tinham o controle do Município que não os pode requisitar para que sejam utilizados, apesar de terem sido pagos por todos os munícipes e pelo Município, mas continuavam a ser privados, pertencentes às Associações que os construíram.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Acrescentou que o Município só conseguia oferecer às Associações o equipamento do Estádio Municipal, que também, tinha sido oferecido ao Mamarrosa Futebol Clube para realizar os seus treinos, como acontecia com o Oliveira do Bairro Sport Clube.-----

-----No que diz respeito ao orçamento da Associação e ao apoio dado pela Câmara Municipal, disse que era do conhecimento de todos que o Município dava apoios de estrutura de forma a que a associação de desenvolva estatutariamente, e não podia apoiar equipas séniores.

-----Disse que estava disponível para que, se achassem ser necessário, agendar uma reunião para cada um dos intervenientes, para assim esclarecer algumas questões que não tenham ficado bem esclarecidas.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – sobre a questão do senhor Carlos Rocha dirigida a si, disse que lhe cabia ouvir as partes envolvidas na questão e só depois emitir uma opinião devidamente informada, imparcial e justa.

-----Relativamente ao acompanhamento, disse que acompanhava naquilo que ia sendo a atenção às realidades do Concelho, das suas Associações. Deu nota que estava disponível para também receber as Associações e assim ouvir as suas preocupações e dentro daquilo que eram as suas competências emitir o seu parecer.-----

-----Deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** - solicitou aos Membros que pretendessem intervir neste assunto para que se inscrevessem, sendo-lhes seguidamente dado o uso da palavra;-----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – começou por saudar os munícipes que de uma forma sentida tinham vindo falar das suas preocupações. Disse perceber o Presidente da Câmara quando referiu que não era fácil gerir as infraestruturas existentes, nomeadamente aquelas que pertencem às Associações, mas competia à Câmara que fazia os investimentos e a manutenção dos relvados nessas infraestruturas, fizesse um protocolo com as



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Associações, permitindo que as infraestruturas fossem rentabilizadas. Acrescentou ainda que era descabido pensar que era possível duas equipas séniores treinarem no mesmo relevado natural.

-----Congratulou-se pelo facto das Infraestruturas de Portugal, terem dado início às obras de requalificação da EN 235, que já era mais do que tempo. -----

-----Disse que julgava que após a conclusão da obra, porque durante a obra seria um tormento, a acessibilidade ao nó de Aveiro Sul da A1, ficaria facilitada e se iria também resolver o congestionamento devido ao semáforo de Mamodeiro. -----

-----Nesse sentido questionou o Senhor Presidente da Câmara qual era o projeto final que iria ser implementado. Disse julgar que iria envolver as rotundas, uma à entrada da A1 e outra no alto de Mamodeiro, contudo depois de tantos avanços e recuos, achava que era oportuno esclarecer o que de facto iria ser feito.-----

-----Acrescentou que independentemente da bondade da obra, a mesma não alterava o facto de existirem dois troços de via rápida, um que acabava à saída de Oliveira do Bairro e outro que se iniciava na rotunda do nó da A17, que ficavam interligados por um troço de estrada urbano, que era sempre um ponto de estrangulamento e um risco para os peões, ciclistas e automobilistas. -----

-----Disse que na sua opinião era muito importante que se continuasse a lutar pela conclusão da variante à EN 235, interligando os dois troços, e dotando os municípios a sul de um acesso condigno à cidade de Aveiro, nomeadamente ao seu hospital, e à sua universidade, mas também, permitindo que todos os técnicos que vão sendo formados pela universidade se possam fixar e trabalhar nas zonas industriais da região, irradiando assim uma mais valia para toda a região. -----

-----Acrescentou que era importante articular esforços com o Município de Aveiro e Anadia e levantar o assunto junto da CIRA, e junto do Governo e manter nos planos diretores municipais, espaço para a conclusão dessa via, que era estruturante para a coesão e desenvolvimento da região.

-----Relativamente ao trabalho que tem sido feito pelo Município nas faixas de gestão de combustível, nomeadamente limpeza de vastas zonas de pinhal e eucaliptal que estavam entrincheiradas entre empresas, habitações e a autoestrada, disse que nesses casos, o Município



Oliveira do Bairro assembleia municipal

estava a cumprir a lei, no entanto, tem gerado algum incómodo, o que também era algo compreensível. -----

-----Disse que gostaria que o Presidente da Câmara desse nota, de como o processo estava a decorrer, como é que os proprietários estavam a ser notificados, como era feita a limpeza, quem é que iria pagar essa mesma limpeza e como eram geridos os sobrantes dessa limpeza, ou seja a lenha.

-----**ANNELISE DE JESUS GUIMARÃES** – disse que iria falar da utopia da ampliação da zona industrial de Vila Verde. -----

-----Recordou que em 26 de novembro, ou seja, há duas semanas atrás, tinha saído uma notícia relativa ao investimento de vinte milhões de euros a realizar no distrito de Aveiro, por uma multinacional belga, que tinha adquirido uma área de setenta e três mil e quinhentos metros quadrados, para instalar diferentes tipos de atividades industriais e logísticas com uma área coberta superior a trinta mil metros quadrados, devendo gerar cerca de duzentos postos de trabalho. -----

-----Afirmou que a utopia era que tipo de investimentos dessa dimensão de fixassem em Oliveira do Bairro e isso sim era utopia. -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** – começou por referir a problemática do estacionamento na cidade de Oliveira do Bairro, problema já levantado por diversas vezes em Assembleia Municipal, questionando o Presidente da Câmara quais as medidas que contava tomar, sabendo que era um problema real. -----

-----Disse que em termos de lugares de estacionamento líquidos, ou seja, os lugares marcados, fruto das requalificações que têm vindo a ser feitas, porque havia estacionamentos feitos em lugares não marcados, dando o exemplo da rua do cemitério que atualmente conseguem estacionar cerca de catorze carros e aquando da requalificação daquele espaço, apenas estavam marcados cerca de nove lugares líquidos de estacionamento, o que o preocupava ao nível do comércio, ao nível de acessibilidade das pessoas aos pontos essenciais no centro da cidade. -----

-----No que diz respeito aos tempos de resposta dos serviços municipais, disse que era algo que o preocupava e que já tinha feito chegar essa preocupação ao Presidente da Câmara, nomeadamente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

no que diz respeito às colaborações solicitadas pelas Juntas de Freguesia ao Presidente da Câmara que eram acedidas, mas depreendendo que fruto de logística, por vezes esses trabalhos tardavam a ser feitos. -----

-----Uma outra situação que o preocupava tanto a si como ao seu Executivo à a Assembleia de Freguesia, era relativa à Rota das Cegonhas que depois do trabalho de limpeza que estava a ser desenvolvido no rio Cértima, poderia comprometer algumas zonas de passagem da Rota das Cegonhas, já homologada.-----

-----Disse que em conversas já tidas com o Presidente da Câmara onde já tinha dado o seu ponto de vista relativamente à possibilidade de uma Câmara Municipal poder ter um diretor financeiro e um diretor comercial que no espírito da empresa, que acabava por ser uma Câmara Municipal, que não visava os lucros, mas o bem-estar da população. Deu nota de uma publicação feita no início do corrente ano, em que era referido o investimento de três milhões de euros de uma empresa francesa no Município de Castro D'Aire e que iria criar vinte postos de trabalho, investimento que estava inicialmente previsto para a Freguesia de Oiã, estando tudo planeado, mas através de contactos foi-lhes dado conhecimento do Município de Castro D'Aire que apresentou condições satisfatórias para a empresa se instalar naquele Município. Acrescentou que a empresa garantia um segundo investimento de sete milhões de euros duplicando a criação de postos de trabalho. -----

-----Disse que não pretendia que entendessem a sua intervenção como uma critica, mas era importante que o Município de Oliveira do Bairro estivesse atento aos possíveis investimentos no Concelho e que não os deixassem escapar. -----

-----**MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – começou por dizer que pensar o Concelho para si era, pensar o Concelho à dimensão do mesmo que era um pequeno Concelho, constituído por zonas industriais e em Portugal mais de 99% das empresas eram PME. -----

-----Sugeriu que se olhasse para os grandes investimentos, que foram feitos nos Concelhos vizinhos por grandes empresas internacionais, e se percebesse quais tinham sido os benefícios dados pelos respetivos Municípios, o retorno que estavam a ter e o impacto que essas grandes empresas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tiveram relativamente ao ordenado mínimo. Acrescentou que era importante refletir o que é que uma grande empresa provocava num determinado espaço.-----

-----Disse que tinha feito uma avaliação do Concelho e no que diz respeito ao perímetro da zona geográfica, nomeadamente Águeda, Anadia, Aveiro, Oliveira do Bairro, Vagos e Cantanhede, o índice de população média anual de 2010 para o ano de 2018 apenas tinha subido em Oliveira do Bairro e Aveiro, contudo estava-se sempre a apontar que os outros Municípios é que tinham o destino bem traçado e o Município de Oliveira do Bairro nunca tinha traçado o seu destino. -----

-----Acrescentou que o atual Executivo, assim como os anteriores se têm que reger por aquilo em que acreditam, estando agora a investir-se nos alargamentos das zonas industriais e na requalificação de estradas, pois era o que faltava fazer, o anterior Executivo investiu na educação e bem, tendo-se obtido resultados positivos em que demonstram que alunos matriculados no ensino pré-escolar, básico e secundário os únicos Municípios que apresentaram crescimento de matrículas referente aos anos 2010 – 2018 foram os Municípios de Oliveira do Bairro e Aveiro, demonstrando que as pessoas se estavam a fixar em Oliveira do Bairro, sendo por isso arranjar trabalho em PME, porque o Concelho tem zonas industriais e não parques industriais. -----

-----**ACÁCIO ALMEIDA DE OLIVEIRA** – começou por solicitar ao Presidente da Câmara que de uma vez por todas decidisse instalar os necessários aparelhos de ar condicionado no edifício camarário onde funciona o Juízo de Família e Menores de Oliveira do Bairro.-----

-----No que diz respeito aos lugares de estacionamento na cidade de Oliveira do Bairro, já referidos pelo Presidente da Junta de Oliveira do Bairro Simão Vela, questionou se alguma vez tinha passado pela cabeça de alguém do Executivo de colocar parquímetros em locais estratégicos da cidade, podendo ser uma solução que funciona noutros Concelhos vizinhos.-----

-----Questionou o Presidente da Câmara relativamente à iluminação pública junto ao edifício onde se localiza os CTT de Oliveira do Bairro, se a mesma iria ser reforçada, uma vez que existia manifesto prejuízo para os estabelecimentos comerciais existentes, assim como o acesso às viaturas que por ali estacionavam. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Disse que sendo da responsabilidade da Câmara a educação do Concelho, questionou o Executivo se tinha algum programa ou algum plano estratégico para tirar as crianças do sofá, retirando-lhes o mais possível o mundo digital, que era avassalador e que as fazia viver na ponta dos seus dedos. Acrescentou que cada vez mais se assistia a problemas de obesidade, de inatividade física, sedentarismo infantil, estando a criar-se assim doenças complexas quer físicas quer psicológicas, provocando problemas de ansiedade entre outros.-----

-----Afirmou que era necessária muita coragem por parte do Executivo para que fosse mudado o paradigma da trilogia de escola, comunidade e família, dando mais tempo livre às crianças, trabalhando na reformulação de atividades de enriquecimento curricular e para além disso também era necessário prioritariamente a criação de espaços verdes de mobilidade no Concelho, adequados a todas as idades, mas principalmente para as crianças e acima de tudo a escola com um novo modelo organizativo do ponto de vista educativo, onde houvesse equilíbrio entre os tempos formal e informal.

-----Disse ser necessário preparar o Concelho, reinventando o futuro desenvolvendo padrões de vida saudável, de forma a haver mais saúde mental e física para que as crianças não vivam em prisões, pois eram prisioneiras do tempo, viviam vedadas e fechadas e por isso era necessário fazer uma revolução tranquila, para que tenham mais liberdade, mais iniciativa, permitindo que vivam numa escola sem muros e que se abra para a sociedade.-----

-----Afirmou que não iria ser fácil mudar, que levaria anos a mudar um conjunto de estereótipos e de preconceitos, mas era da Câmara Municipal que tinha que partir a vontade de dar o primeiro passo.-----

-----Disse ter conhecimento do projeto "*Brincar na Rua*", implementado por cidadãos oliveirenses e apoiados pelo Município, sendo uma ótima iniciativa, mas na sua opinião era pouco pois havia muito mais a fazer para tirar as crianças do sofá.-----

-----Deu nota que a Bancada do UPOB iria apresentar uma Proposta de Recomendação ao Presidente da Câmara, para que fosse elaborado pelo atual Executivo um Código de Ética e Conduta, circunscrevendo exclusivamente a atividade do Município, identificando situações potenciais de risco de corrupção e de infrações conexas, permitindo assim definir medidas preventivas e corretivas, que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

conduzam à redução a curto prazo e à eliminação no futuro, que se deseja breve, dos referidos riscos, aplicando-se aos Membros dos órgãos municipais, ao pessoal dirigente e a todos os trabalhadores do Município.-----

-----Informou que iria entregar a Proposta de Recomendação à Mesa da Assembleia. -----

-----**CARLOS MANUEL CURA DOS SANTOS** – questionou o Presidente da Câmara qual era o ponto de situação sobre o alargamento da zona industrial da Palhaça, sabendo da dificuldade na aquisição de alguns terrenos, no entanto questionou se havia previsão para a sua conclusão e criação das respetivas infraestruturas. -----

-----Questionou também relativamente ao ponto de situação dos acessos à zona industrial da Palhaça e a possível ligação entre as duas zonas industriais da Palhaça e do Fontão que tem estado em crescimento devido à sua atratividade a nível de infraestruturas e à aproximação do nó de acesso à A17.-----

-----Relativamente ao novo espaço da extensão de saúde disse que iria ser uma realidade na Freguesia da Palhaça, questionando como iria ficar a zona onde estavam localizados o polo escolar, a ADREP e o Centro Social, pois tinha verificado que no Plano Plurianual de Investimento para o ano de 2020 o que a Câmara pretendia investir era quase nulo. -----

-----Questionou se não seria urgente criar condições para que as crianças e as pessoas que circulam naquela zona tenham mais segurança. -----

-----Sobre a feira da Palhaça questionou sobre o ponto de situação dos espaços envolventes, tendo também verificado que o investimento era quase nulo e que era urgente que a Câmara concluísse os trabalhos pois eram importantes para o crescimento da feira. -----

-----Alertou que a rua da Fonte do Poço, situada na zona sul da feira se encontrava num estado degradante, sendo urgente o seu alargamento e de um novo tapete. -----

-----Relativamente à rua do Paraíso, disse que sabia que já tinham sido concluídos os levantamentos de todos os terrenos e sabia também que no estaleiro da Junta de Freguesia se encontrava o material necessário para a criação dos passeios, estando por isso todas as condições



Oliveira do Bairro assembleia municipal

para se dar início aos trabalhos que a população daquela zona tanto deseja. -----

-----**PAULO SÉRGIO PARDAL FIGUEIREDO** – relativamente à intervenção do Membro Miguel Oliveira disse que finalmente o CDS tinha reconhecido que o PSD tinha feito um excelente trabalho no que diz respeito à educação e que estava a dar frutos. -----

-----Agradeceu a intervenção do senhor João Sousa e disse que em nome do PSD o PCP era sempre bem-vindo à Assembleia, apesar de não ter nenhum Membro eleito. -----

-----No que diz respeito à intervenção do senhor Paulo Alves e à resposta dada pelo senhor Presidente da Câmara, questionou se o ABC saberia da intenção do mesmo, de transformar o jardim num parque de estacionamento e que mais uma vez se tinha verificado que quando o Presidente da Câmara não tinha respostas concretas falava em constrangimentos e para si um político constrangido era um político inerte.-----

-----Disse que se deveria avançar com soluções, tendo sido dadas excelentes ideias para solucionar o problema do estacionamento em Bustos pelo senhor Paulo Alves. -----

-----No que diz respeito à intervenção do senhor Carlos Rocha, disse que se o Presidente da Câmara, que tinha alegado problemas financeiros, se tirasse um bocadinho de verba em cada festa, podia ajudar na resolução do Mamarrosa Futebol Clube e da União Desportiva de Bustos.

-----Afirmou que era indigno, para qualquer político do Concelho, a novela das redes sociais da Vereadora Lília Ana Águas, sendo mesmo desprestigiante que o Executivo deveria ter agido. Questionou se era ou não verdade, que em vésperas de eleições, a referida Vereadora na Caminhada Solidária dos Bombeiros, solicitou a uma funcionária para trocar material dos kits, por esferográficas do CDS, sabendo que o Presidente da Câmara teve conhecimento e se o mesmo tinha chamado a Vereadora ou não.-----

-----Questionou ainda se uma Vereadora com o pelouro da ação social, tinha condições para continuar a exercer o cargo nessa área e se o Presidente estava a ponderar a redistribuição dos pelouros, achando que estava ferido o relacionamento entre a Vereação e as instituições. -----

-----Afirmou que houve quebra de confiança e de credibilidade por parte das associações para



Oliveira do Bairro assembleia municipal

com o presente Executivo e isso teria que ser corrigido, para bem de todos, porque estava a criar um mau estar e uma decadência das instituições do Concelho. -----

-----Referiu que se tinha esquecido de fazer uma saudação para as pessoas que estavam em casa, porque também nessa questão, como em todas as outras da Atividade Municipal, não era possível a transmissão em direto das Sessões da Assembleia, porque a Câmara estava permanentemente com dificuldades técnicas. -----

-----**JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – disse que há semelhança do líder de Bancada do PSD, de atribuir títulos às suas intervenções, também iria dar um título à sua intervenção de “Uma oportunidade perdida – Lamentavelmente mais uma, nada a que não nos vamos já habituando”. -----

-----Recordou que na última Sessão da Assembleia Municipal tinha referido o assunto da nova Agro Vouga, com base naquilo que se conhecia à época do modelo que estava planeado, agora com mais propriedade, pois já eram conhecidos os dados do sucesso da mesma, já prospetivado na altura.

-----Disse querer transmitir a sua mágoa, por não ter sido Oliveira do Bairro a realizar uma feira agrícola regional, esclarecendo que teria chamado ao evento Expo Bairrada – Feira Agrícola da Bairrada e Feira Nacional do Kiwi. -----

-----Afirmou que o Município de Oliveira do Bairro, numa circunstância em que Aveiro, tinha deixado de realizar a referida feira, poderia ter pegado na mesma e daí considerar que lamentavelmente ter sido mais uma oportunidade perdida. -----

-----Referiu que se poderia ter tematizado a Feira, à semelhança do que acontecia noutros locais como no Município de Anadia, que realizava a Feira da Vinha e do Vinho, poder-se-ia também alavancar a mesma através de um setor importante para o território, que necessitava de uma âncora mais do que necessitava de um coração. -----

-----Disse que desde o ano de 2013, não existia concorrência regional nesse domínio temático e daí o Município de Oliveira do Bairro poder liderar regionalmente e à semelhança do que foi realizado na Agro Vouga, também se poderia ter realizado um conjunto infindável de atividades numa feira temática e assim sedimentar a importância a nível nacional do Concelho na cultura agrícola, que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

outros poderão sedimentar.-----

-----Afirmou que, não querendo o atual Executivo pegar nessa ideia e aplicá-la na Expo Bairrada, poderia pelo menos ter aceitado as ideias dos seus Membros partidários e ter dedicado a Expo Bairrada à indústria do barro, conciliando a música e os músicos suficientes proporcionando diversão de igual forma, mas também através do evento alavancar a atividade económica concelhia de que tanto há necessidade.-----

-----Reiterou que Oliveira do Bairro tinha perdido a oportunidade de organizar um evento que em quatro dias pudesse receber mais de cinquenta mil visitantes, que foi o que tinha acontecido na Agro Vouga sem um cartaz de animação demasiado opulento, mas tinha sido um evento apelativo, possuindo um ar contemporâneo e profissional.-----

-----Apelou que com humildade se aproveite os bons exemplos de outros e se adapte à realidade do Concelho de Oliveira do Bairro.-----

-----**ARSÉLIO MANUEL DOMINGUES CANAS** - relativamente à intervenção do Membro Miguel Oliveira, relativamente à análise populacional e educacional do Concelho tendo sido mencionado que Aveiro e Oliveira do Bairro era os dois únicos Municípios que tinham aumentado a sua população e que toda a população educativa também estava a crescer, disse que ainda bem que se tinham criado novos polos escolares, que foram tão criticados no passado pela Bancada do CDS e continuava a criticar as opções do Executivo anterior, afinal a construção dos oito polos educativos, não faziam só aumentar as despesas correntes, mas também contribuíam para a fixação de população do Concelho.

-----Dirigindo-se ao Presidente de Câmara disse que não bastava que reconhecesse que o Mamarrosa Futebol Clube e o seu Presidente tinham razão, recordando que há uns anos atrás o Mamarrosa Futebol Clube tinha ido treinar no campo do Dr. Santos Pato, por ser uma infraestrutura camarária e estava sem qualquer atividade e também, pelo facto de o Mamarrosa Futebol Clube ser o único clube federado no Concelho, com futebol sénior a jogar num campo pelado.-----

-----Recordou ainda que a União Desportiva de Bustos, à data não tinha qualquer atividade e só iniciou a sua atividade posteriormente, pela rivalidade de o vizinho estar a ocupar o seu campo e a



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Câmara Municipal na altura, não tinha sabido impor regras claras e objetivas para a utilização do campo pelos dois clubes. -----

-----Lembrou que o Presidente da Câmara em resposta ao Presidente do Mamarrosa Futebol Clube, disse que o Município não tinha baixado os braços sobre o assunto. Sugeriu que se criassem as condições ao Mamarrosa Futebol Clube iguais às que foram criadas ao Águas Boas, ao Oiã, ao Oliveira do Bairro e ao Bustos.-----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – referiu que se continuava sem ver as Sessões da Assembleia transmitidas online e seria interessante para os elementos do público que tinham usado da palavra, perceberem o que muitas vezes se tem falado tanto pelos Membros da Assembleia, mas também pelo Presidente da Câmara.-----

-----Disse que a notícia do cancelamento do julgamento e o arquivamento da acusação do Ministério Público efetuada pelo Tribunal Coletivo, contra a maioria do Executivo Municipal e também a maioria da Bancada do CDS, bem como os Presidentes de Junta de Freguesia era para si uma muito boa notícia, em primeiro lugar para os próprios envolvidos, que a fazer fé nos comunicados do Presidente e do Vice-Presidente da Câmara se viam libertos de uma situação difícil de gerir ao nível pessoal e ao nível político. Acrescentou que também era evidente que era uma boa notícia para o CDS assim como para o Município de Oliveira do Bairro no que tinha a ver com a sua imagem e prestígio, uma vez que tinha ficado afastada a hipótese de crime para todos os envolvidos. -----

-----Disse ainda que pretendia deixar alguns esclarecimentos sobre a situação e particularmente, sobre o que tinha sido dito pelo Presidente da Câmara, no sítio oficial de campanha do CDS, o site institucional do Município e também pelo que foi dito pelo Vice-Presidente da Câmara no Jornal da Bairrada. -----

-----Afirmou que, a única pessoa que respondia pela Bancada do PSD na presente Assembleia era o próprio, a responsabilidade das ações, decisões e votações era exclusivamente sua, porque é o Líder de Bancada. Acrescentou que a entrega dos documentos ao Ministério Público, tinha sido assinada apenas pelo seu Vice-Líder de Bancada por opção do próprio e tinha sido só por isso que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não tinha tido mais assinaturas, contudo tinha sido uma ação da Bancada do PSD.-----

-----Esclareceu que a Bancada do PSD nunca tinha feito queixa à Polícia Judiciária e quem tinha dito e escrito essa afirmação estava a mentir descaradamente, porque a Bancada do PSD fez uma participação ao Ministério Público para averiguação sobre a possibilidade de uma ilegalidade.-----

-----Relativamente ao que tinha acontecido no mandato anterior, esclareceu que nem o Membro Carlos Ferreira, o Membro Paulo Figueiredo nem o próprio tinham feito parte da Assembleia no mandato anterior, por isso não poderiam ter verificado se durante esse período o tal procedimento tinha ocorrido. Acrescentou que, da consulta das atas se verificou que, na altura, tal possibilidade de erro nunca tinha sido levantada em Assembleia Municipal e isso fazia toda a diferença. -----

-----Recordou que a presente Assembleia e o presente Executivo tinham sido avisados e alertados para a eventualidade do erro e do ilícito, contudo persistiram no erro e no ilícito e por isso acusar a Bancada do PSD em Assembleia de falta de carácter e de demagogia política era estar a atirar areia para os olhos das pessoas e a ser intelectualmente desonesto.-----

-----Afirmou que a Bancada do PSD não retirava rigorosamente uma palavra, uma fundamentação, um argumento às dúvidas levantadas sobre a legalidade do documento e não existia rigorosamente nada que indiciasse que a Bancada do PSD estivesse enganada, prova da sustentabilidade das dúvidas levantadas tinha sido o facto de o Ministério Público também as ter achado válidas e ter ido mais longe na acusação.-----

-----Afirmou também que o erro e o ilícito tinham existido, estando confirmado pelo despacho de arquivamento e era tão evidente que o erro tinha acontecido, que o próprio Executivo o tinha corrigido em dois momentos, durante a vigência do orçamento em questão e no orçamento seguinte, não foi cometido o mesmo erro.-----

-----Disse que tinha havido falta de humildade para que no momento em que tudo tinha começado não terem a capacidade de perceberem que os argumentos e as fundamentações apresentadas eram válidos e sérios e que os avisos das consequências eram verdadeiros e consequentes.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----**ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEIREIRO CHAMBEL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

-----“Devemos celebrar os 45 anos da deposição do regime do Estado Novo e celebramos 44 anos das primeiras eleições livres. Dois momentos necessários - mas não suficientes - para que Portugal hoje se conte entre as Democracias ocidentais. -----

-----No âmbito dos rocambolescos atos do chamado Verão quente, o povo sempre foi muito mais sábio do que algumas vanguardas que pretendiam interpretar. E quando as eleições ameaçaram o caminho dos que se achavam detentores duma legitimidade especial, o país foi arrastado para um Verão, chamado e bem chamado, de "quente" que por alguns meses fez mesmo temer que depois do 25 de Abril de 1974 e depois do de 75 nunca mais pudéssemos assistir a eleições livres, a uma economia aberta e à defesa das mais elementares liberdades. -----

-----O dia 25 de Novembro de 1975 é um marco decisivo para o triunfo da liberdade e para a consolidação do regime democrático português, cuja relevância histórica importa preservar e transmitir às gerações mais jovens. -----

-----A ação determinada e corajosa dos militares que fizeram o 25 de Novembro – entre os quais se destaca o papel desempenhado pelo Regimento de Comandos – pôs fim à deriva extremista que ameaçava mergulhar Portugal num conflito interno de consequências imprevisíveis; -----

-----Assim, o Grupo Municipal do CDS-PP pretende dar solene testemunho da nossa gratidão a todos os que souberam, com notável aprumo militar e grande coragem moral, cumprir o seu dever, bem como prestar comovida homenagem àqueles que tombaram em defesa da liberdade.” -----

-----Afirmou que enquanto não terminasse o processo de um possível recurso, não se expressar a fundo, relativamente à questão do processo judicial referido pelo Membro da Assembleia Nuno Barata. -----

-----Disse que havia qualquer coisa que não batia certo, porque quem se responsabilizava não assinava, mas depois congratulou e afinal era uma boa notícia, na sua opinião era uma baralhada. --

-----Sobre o posicionamento do PSD relativamente às zonas industriais e às perspetivas de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

investimento e de angariação de empresas para o Concelho, afirmou que durante doze anos o PSD nada tinha feito para promover o investimento no Concelho e agora vinham falar de investimentos de setenta e três mil metros quadrados, duzentos postos de trabalho e também de um investimento que tinha saído de Oliveira do Bairro para ir para Castro D'Aire, tendo acontecido porque não havia terrenos para vender no Concelho. -----

-----Recordou que na última Assembleia Municipal, quando se falou em zonas industriais, tinha-se tentado comparar com zonas industriais de outros Concelhos vizinhos, contudo na semana anterior viu uma publicação relativa ao alargamento da zona industrial do Paraimo de seis mil metros quadrados. -----

-----Afirmou que o Executivo estava preparado para investir e adquirir vinte hectares para alargamento das zonas industriais do Concelho, mas continuavam a ser criticados, pela oposição por essa opção, quando durante doze anos nada tinham feito a esse respeito. -----

-----Disse que ouviu alguém do UPOB a dizer que relativamente aos lugares de estacionamento, qualquer dia teria que se colocar parquímetros e ainda bem que uma das linhas da campanha eleitoral do CDS foi que não haveria parquímetros na cidade de Oliveira do Bairro.

-----Sobre o que tinha sido dito da Agro Vouga, disse que não tinha oportunidade de ir ao evento, mas soube que estava bem organizado, tinha áreas interessantes, contudo na altura nobre andavam cerca de duzentas pessoas no recinto e por isso não se pode chamar um sucesso e se for tido em conta os cinquenta mil visitantes da Agro Vouga se comparados com a Expo Bairrada em edições anteriores, nos dez dias de evento circularam cerca de cinquenta mil pessoas. -----

-----Afirmou que o tipo de evento que se pretende para o Concelho de Oliveira do Bairro não era agrícola, mas sim a indústria e a área económica e no que diz respeito à agricultura era a promoção da CALCOB e a KIWICOOP. -----

-----Relativamente ao que tinha sido dito sobre a rede social da Vereadora Lília Ana Águas, disse que deveria ter havido a dignidade de se ter falado no assunto na presença da Vereadora para que a mesma se pudesse defender. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----De seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse às questões formuladas pelos Membros da Assembleia Municipal. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou autorização para que o Vice-Presidente da Câmara respondesse a algumas questões; -----

-----Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – sobre a questão da gestão de combustível, confirmou que a mesma estava a ser realizada pelo Município e decorria da lei. Acrescentou que era da responsabilidade do Município a gestão das faixas de combustível estando-se a proceder à limpeza junto às zonas industriais, apesar de não existir um cadastro atualizado dos prédios rústicos o que tornava difícil saber quem eram os proprietários de todos os terrenos. -----

-----Deu nota que tinha sido feito um trabalho de divulgação, através de sessões de esclarecimento, com o apoio dos Bombeiros e da GNR, através de publicidade nos meios de comunicação social, através de envio de flyers para todos os munícipes, foram afixados editais, sendo por isso suposto que a maioria das pessoas estivesse informada de que o trabalho iria ser realizado.

-----Confirmou que havia alguns casos de pessoas que ficaram surpresas quando verificam as árvores cortadas nos seus terrenos, estando a situação a ser gerida pelo Município.-----

-----Sobre a despesa esclareceu que a mesma era do Município, contudo os proprietários têm a oportunidade de venderem a sua madeira. Informou que iria ser feita hasta pública para a madeira propriedade da Câmara. -----

-----Disse que não iria falar de utopia, porque gostava de falar de realidade, presumindo que cada vez que haja um investimento empresarial no país seria um relato de uma utopia, mas continuava assente na realidade do Concelho, continuando a investir, a comprar os terrenos necessários e a dar oportunidade às empresas, PME e às maiores que pretendam vir para o Concelho e acreditava que o tempo iria dar razão. -----

-----Relativamente à intervenção do Membro Paulo Figueiredo, disse que as famílias de cada uma das pessoas que estiveram envolvidas no processo judicial, também tinham sentido da mesma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

forma que os próprios porque não tinha sido uma situação agradável, sendo evidente que quem não deve não teme, mas foi uma situação que incomodou bastante. -----

-----Sobre a intervenção do Membro Nuno Barata, que disse que não retirava uma palavra ao que foi dito, disse que da mesma forma também não retirava uma palavra ao que estava publicado no Jornal da Bairrada, tendo também ficado a saber que a queixa era da Bancada do PSD. -----

-----Reportando-se a dois assuntos falados na última Sessão da Assembleia, um relativamente a um pretenso erro existente no Relatório no Auditor Externo, levantado pelo UPOB, esclareceu que não havia erro, apenas um critério de não ter sido considerado na receita dois créditos de três milhões de euros, que na altura não tinham ainda o visto do Tribunal de Contas, que após o visto será incluído.

-----Quanto a uma intervenção feita pelo Membro Carlos Ferreira, que afirmou que era a primeira vez no Município, que numa revisão orçamental se tinha aumentado a despesa corrente e diminuído a despesa de investimento, contudo os factos revelavam outra realidade e se fossem verificar noutras revisões do anterior Executivo poderiam comprovar isso e em duas dessas revisões constava a assinatura do Membro Carlos Ferreira. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – relativamente à intervenção do Membro Armando Humberto, disse que partilhava da opinião e da necessidade e estava previsto no PDM alternativa à EN 235 e a cereja no topo do bolo era o acesso à A1 que iria permitir ao Concelho, um crescimento maior. -----

-----Dirigindo-se ao Membro Annelise Guimarães disse que parecia que andavam desatentos porque durante os anos de 2018 e 2019 foram investidos vinte e dois milhões de euros na zona industrial de Bustos, numa empresa que deveria ser um orgulho para todos, pois tinha criado cerca de trinta postos de trabalho. Referiu ainda que era uma empresa reconhecida nacionalmente, levando o nome de Oliveira do Bairro a todo o país. -----

-----Recordou que na altura da instalação da empresa, a mesma necessitava de um caminho, que o Município na altura não queria assumir, apesar de estar pautado na legislação e assim que o presente Executivo tomou posse, pegou logo nesse dossier para resolver a situação. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Referiu que a proposta do atual Executivo para expansão de zonas industriais é de oitenta hectares e não vinte como tinha sido referido por alguém numa intervenção, estando incluída uma expansão na zona industrial da Palhaça, seguindo-se Bustos e Oiã. Acrescentou que em todas as zonas industriais, era possível que empresas de grande dimensão se instalassem. -----

-----Quanto à figura de diretor comercial num Município, afirmou que não poderia existir por uma questão técnica, burocrática e de legalidade, tendo a certeza que a questão apresentada de Castro D'Aire não se tinha prendido com uma questão e haver alguém a fazer publicidade a esse Município. Deu nota que tinha vindo investimento Polaco para a Palhaça apenas com os contactos que o Município vem fazendo.-----

-----Reiterou que o facto de existirem terrenos disponíveis para as empresas se instalarem era a grande mais valia, porque uma das causas da desistência de investimento em Oliveira do Bairro para Castro D'Aire, foi a inexistência de terrenos disponíveis para a empresa se instalar.-----

-----Disse reconhecer que os serviços do Município, têm alguma dificuldade em dar resposta célere às situações, dando o exemplo de quando tinha sido Presidente de Junta tinha estado dois anos sem conseguir receber os materiais, que atualmente eram recebidos pelas Juntas de Freguesia nos meses de fevereiro ou março, contudo havia ainda muito a melhorar.-----

-----Relativamente à intervenção do Membro Acácio Oliveira, disse que não iria enumerar o número de atividades físicas que o Município oferecia às crianças, contudo na sua opinião o grande problema da sociedade era que os encarregados de educação cada vez mais têm as suas crianças entretidas na televisão de forma a não incomodar os mesmos nas suas atividades.-----

-----Sobre o estacionamento em Oliveira do Bairro, recordou que a PARU da rua Cândido dos Reis, iria possibilitar quase o dobro de lugares de estacionamento, mas seria importante que se refletisse o que se pretendiam numa requalificação da cidade, se uma cidade com grande movimento de carros ou se era pretendido que as pessoas parem as suas viaturas, comprem os seus produtos no comércio local. -----

-----Recordou que Oliveira do Bairro tinha tido na génese dos projetos das PARUS, uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

arquiteta defensora da mobilidade nas cidades sendo esses os projetos a serem executados, aumentando a mobilidade e a segurança das pessoas. -----

-----Sobre a sugestão de colocação do ar condicionado no edifício onde funciona o Tribunal de Menores e Família, disse que iria ver a situação e sobre a iluminação pública disse que a mesma iria ser toda remodelada através de uma das PARUS. -----

-----Sobre a Agro Vouga disse que era uma feira regional, que albergou uma série de empresas e de produtores de toda a região. -----

-----Sobre a questão relacionada com o centro de Bustos, disse que nunca tinha referido nenhum jardim para parque de estacionamento, mas sim em imóveis a serem doados ao ABC de Bustos como era o exemplo da antiga moagem existente a poente, que deve ser demolido devido ao estado avançado de degradação. -----

-----Relativamente ao que foi dito da Vereadora Lília Ana Águas, disse lamentar que os comentários tenham sido feitos sem que a mesma estivesse presente de forma a poder defender-se. Afirmou que desconhecia qualquer tipo de atitude referida, contudo se a mesma tenha existido tem a certeza que a Vereadora esclarecerá no sítio certo. -----

-----Sobre a Rota das Cegonhas disse que o Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tinha estado presente na sessão de esclarecimento realizada em Oiã, e certamente saberia quais os trabalhos que se iriam fazer. -----

-----Foi questionado se havia algum Membro da Assembleia que pretendesse usar da palavra, para qualquer esclarecimento; -----

-----**DIOGO AZENHAS MOTA** – sobre o esclarecimento dado pelo Vice-Presidente relativo ao relatório do Auditor Externo, disse que no momento de análise do documento não tinha sido esclarecida a dúvida, e se tinha sido por esquecimento porque é que o Auditor não tinha especificado esse critério no relatório. Questionou se o critério tinha de alguma forma alterado os indicadores expressos no mesmo relatório. -----

-----Disse que tinha sido referido pelo líder de Bancada do CDS André Chambel que achava



Oliveira do Bairro assembleia municipal

inapropriado, nesta fase, comentar o processo judicial em que se viram envolvidos, subentendendo que não se revia no artigo do Vice-Presidente da Câmara publicado no Jornal da Bairrada. Afirmou que também não concordava com o artigo, tendo mesmo emitido uma opinião pública sobre o assunto e acima de qualquer posição política e de entendimento jurídico, a anulação do processo era um aspeto positivo para o Concelho e para a imagem do Município, porem não invalidava os pressupostos que estiveram na génese do processo e não invalidava que tudo teria sido evitável. -----

-----Acrescentou que as revisões orçamentais realizadas, que fundamentaram a queda do processo, eram as mesmas correções que sendo realizadas pelo Executivo quando foi alertado para a alegada ilegalidade, teria evitado o início do processo por parte do Ministério Público. -----

-----Afirmou que era um processo sem vencedores, o Município tinha perdido, mas acima de tudo todos ganharam a experiência das consequências da falta de diálogo entre as diferentes visões de gestão do Concelho, as consequências de se tomarem posições extremistas para defender a circunstância colocando em causa a globalidade e a consequente descredibilização dos órgãos políticos e as pessoas que os compõem. -----

-----Afirmou também que o Município precisava de uma estratégia agregadora e assim não podia concordar com o artigo que figurava no Jornal da Bairrada, sobre a matéria em questão, tendo um discurso holo cáustico de vitimização, que colidia de forma fraturante com a certeza e confiança na absolvição, confortavelmente defendida pelo Presidente da Câmara num outro artigo também publicado nesse mesmo jornal. -----

-----Disse que se o Presidente da Câmara sempre tinha acreditado na sua inocência e que tinha tomado a opção certa, com uma verticalidade de posição e de carácter, então o discurso não tinha passado de uma forma de captar empatias através de vitimização, sendo uma postura desaconselhável num cargo de liderança. -----

-----Afirmou que com o fecho do processo se espectava por parte de quem lidera os destinos do Município, a reflexão consciente e a lição retirada do sucedido. -----

-----Disse que os desafios para o futuro eram grandes e precisava-se de líderes e não de vítimas.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – reiterou que os esclarecimentos teriam que ser claros, diretos e concisos e que cada um dos Membros teria que ter a responsabilidade da sua intervenção. Recordou que tinha havido acordo em Comissão Permanente que todos iriam cumprir os tempos, de forma a que não se ultrapassasse os limites de tempo de cada ponto, correndo o risco de não haver tempo de qualidade, para discutir e analisar os pontos de grande interesse para o Município. -----

-----Deu de seguida o uso da palavra aos Membros da Assembleia que demonstraram interesse em prestar ou solicitar esclarecimentos;-----

-----**CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – disse que tinha visto citado o seu nome numa intervenção do Vice-Presidente, e que deveria haver algum cuidado e ser preciso, porque não havendo ata da referida reunião e pensando que o Vice-Presidente não tenha tido acesso à gravação da reunião, deveria ter tido mais atenção. -----

-----Esclareceu que o que tinha dito, era que durante o seu percurso autárquico não se lembrava de nenhum aumento de despesa corrente, tendo como contrapartida uma redução na despesa de investimento.-----

-----Afirmou que não existia nenhuma revisão orçamental que se aumente a despesa corrente como contrapartida a redução de despesa de capital, sendo caso único que se lembrava enquanto autarca e que normalmente os aumentos de despesa corrente tem sempre como contrapartida a introdução do saldo de gerência ou o aumento das receitas correntes.-----

-----**MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – disse que não era político, apenas exercia um cargo político temporariamente e o tempo que estiver envolvido nessa responsabilidade, sente que era necessário projetar e idealizar o presente, garantindo o futuro harmonioso das famílias no Concelho.

-----Esclareceu que a questão que tinha referido era que o primeiro ciclo tinha evoluído de forma positiva relativamente aos outros Concelhos e o CDS nunca tinha votado contra a aposta no primeiro ciclo, mas sim votou contra ao número de polos. -----

-----Questionou se já tinham feito as contas à taxa de manutenção dos edifícios que foram feitos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

na altura em que a revisão da legislação de edificação tinha sofrido uma grande reestruturação e que as taxas de exploração desses edifícios tinham subido drasticamente, se tivessem feito reconstruções e não edificações novas. -----

-----Disse que no passado também se tinha pensado em condições humanas, saneamento e taxa de abastecimento de água, mostrando que também pensavam nas pessoas e se calhar com mais razoabilidade. -----

-----**JOSÉ ANTÓNIO NEVES CARVALHEIRA** – relativamente à Agro Vouga disse que certamente os visitantes da mesma, não foram apenas e exclusivamente para ver as atrações e se forem feitas as contas, pelos dados fornecidos, em cada dia de feira estiveram presentes cerca de doze mil e quinhentas pessoas. Acrescentou que quando esses valores forem atingidos na Expo Bairrada, então aí estavam no primeiro mundo das feiras regionais. -----

-----Recordou que uma das grandes prioridades do Executivo era o desenvolvimento económico e depois foi referido a indústria, questionando se do desenvolvimento económico a da atividade económica, a agricultura e as agroindústrias não faziam parte. -----

-----**PAULO SÉRGIO PARDAL FIGUEIREDO** – dirigindo-se ao membro Miguel Oliveira, disse que todos tinham percebido o que tinha dito na sua intervenção e entendia onde o mesmo pretendia chegar, contudo não era verdade o que tinha dito relativamente à educação. -----

-----Questionou se tinha conhecimento de como estava a educação no Concelho, antes da construção dos polos, com as crianças sem aquecimento nas salas de aulas e escolas em avançado estado de degradação. Afirmou que o PSD tinha feito um excelente trabalho nesse âmbito. -----

-----Recordou que na altura tinha feito uma intervenção contra o seu partido, e não se recordava de ter visto o Membro Miguel Oliveira, porque os assuntos devem ser debatidos na altura certa e não depois de estarem resolvidos, porque agora só restava pegar no modelo existente e dinamizar o mesmo. -----

-----Afirmou que o problema não era o passado, mas sim o futuro que tem que se resolver e o CDS constantemente se agarrava ao passado. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Esclareceu que relativamente ao estacionamento em Bustos, tinha sido um lapso da sua parte. -----

-----Sobre a questão da Vereadora Lília Ana Águas disse que não tinha obtido resposta e que entendia o silêncio, contudo a questão que tinha colocado sobre o assunto tinha sido dirigida ao Presidente da Câmara em matéria de delegação de competências e não à Vereadora em causa, porque a relação com as associações e as instituições do Concelho estavam a degradar-se dramaticamente. -----

-----No que diz respeito ao processo disse que para atacar os outros não havia família, mas quando eram atacados já havia família. Referiu que o crime de prevaricação era o irmão menor do crime de corrupção e todos sabiam que era difícil um crime do género ir a julgamento e resultar em condenação, porque a prova estava sempre no destinatário, contudo a questão era a violação de uma norma orçamental que era financeira e por isso iria-se aguardar, porque ainda só agora tinha saído da porta do adro, apesar de o CDS já ter feito a festa e apanhado as canas. -----

-----Dirigindo-se a todos os Membros disse que desconfiassem sempre de quem lhes negasse o escrutínio legítimo que a oposição tem feito e prestar atenção às opiniões de todos. -----

-----**ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – disse que tinha dirigido as suas questões ao Executivo e ao Presidente da Câmara, contudo o Membro da Assembleia André Chambel tinha vindo responder às mesmas e já não era a primeira vez que isso acontecia. -----

-----Questionou o que iria ser feito à proposta de recomendação de elaboração do Código de ética e conduta. -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** – relativamente à questão da figura do Diretor Comercial esclareceu que tinha usado o termo no sentido figurativo, para que fosse entendido o objetivo e estabelecendo o paralelismo a função dessa pessoa era desempenhar a função que a Vereadora Lília Ana Águas tinha ido desempenhar ao Brasil promovendo o turismo na Bairrada, da mesma forma que se estava a pagar a alguém para promover a comunicação do Município. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Disse que para além de se esperar pelos contactos dos empresários e que as pessoas venham visitar o Concelho, poder-se-ia dar essas funções a alguém, que não pertencesse ao Executivo, que tivesse as funções muito bem definidas de forma a promover o Concelho, junto das empresas, que eram os grandes fixadores de famílias no Concelho de forma a preencherem as escolas que dizem ser em demasia.-----

-----No que diz respeito aos estacionamento, disse que tinha falado em estacionamento líquidos, e uma das soluções seriam bolsas de estacionamento em zonas secundárias, porque sabia de experiência que se não há lugar de estacionamento junto do comércio as pessoas não páram.----

-----**ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – dirigindo-se ao Membro Acácio Oliveira, esclareceu que quando tinha falado dos parquímetros, tinha falado da promessa do CDS na campanha eleitoral, em como não havia parquímetros na cidade de Oliveira do Bairro, mas o Presidente da Câmara fazia o que entendia.-----

-----No que diz respeito ao processo judicial, recordou que tinha referido que não falava do processo, enquanto o período de recurso do Ministério Público não terminasse, contudo subscrevia cada palavra que o Vice-Presidente da Câmara tinha escrito, no artigo do Jornal da Bairrada.-----

-----Foi questionado o Presidente da Câmara se pretendia responder a alguma questão, tendo-lhe sido dado o uso da palavra;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou autorização que fosse o Vice-Presidente a responder primeiro às questões que lhe foram colocadas;

-----Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – quanto à questão levantada pelo Membro Diogo Mota, esclareceu que os esclarecimentos relativos aos valores dos créditos, não era obrigatório que constassem no relatório do Auditor Externo, sendo um critério.

-----Dirigindo-se ao Membro Paulo Figueiredo, disse que lamentava que só um mês depois de ter entrado o atual Executivo é que o PSD tenha acordado para as normas orçamentais.-----

-----Relativamente à intervenção do Membro Carlos Ferreira, esclareceu que não ouviu as gravações das reuniões, contudo na altura tinha estranhado porque acompanhava sempre os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

orçamentos e daí ter tomado um apontamento dessa intervenção e confirmou que estava correto, porque o que foi dito na altura, foi dito novamente na última Sessão da Assembleia, passando a citar que o aumento da despesa corrente tem como contrapartida a redução de despesa de investimento e isso tinha acontecido nos anos de 2017, 2014, 2013, 2011, 2010 e 2009, sendo dois dos anos referidos, com a assinatura do Membro Carlos Ferreira, que na altura era Vereador.

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – quanto à recomendação feita pelo Membro Acácio Oliveira, esclareceu que o Município já tinha tido indicação para elaborar o Código de ética e conduta e estava a proceder à sua elaboração em colaboração com a ANMP, sendo uma situação obrigatória para todos os Municípios. -----

-----Disse que não sabia se os Membros da Assembleia conheciam o Município porque o mesmo tinha algumas particularidades, como o que acontecia na Freguesia de Oiã, que era considerada um dormitório da cidade de Aveiro, devido à sua proximidade, o que fazia também com que famílias se fixassem no Concelho, bastando para isso boas acessibilidades e que fossem criadas boas condições, um conjunto de circunstâncias que provoquem o desenvolvimento. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – esclareceu que não se tinha esquecido da proposta apresentada pelo Membro Acácio Oliveira, apenas esperava o momento certo para dar a palavra à Assembleia para que se pronuncie sobre a mesma e de seguida ser tomada uma deliberação. -----

-----Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Nuno Barata, para pedido de esclarecimento;

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – disse que não sabia se tinha percebido muito bem, quando o Presidente disse que “não sabia se os Membros da Assembleia conheciam bem o Município”. -----

-----Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para responder, se assim o entendesse;

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que na sua opinião tinham todos interpretado da melhor forma as palavras que tinha referido, mas se o Membro Nuno Barata tinha entendido como uma crítica para si, que a assumisse. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Foi dado novamente o uso da palavra ao Membro Nuno Barata; -----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – disse que achava inadmissível e inqualificável um Presidente do Executivo Municipal dizer esse tipo de frase sobre os Membros da sua Assembleia Municipal.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – voltando à proposta apresentada pelo Grupo Municipal UPOB, disse que o Presidente da Câmara já tinha informado que o procedimento estava já a ser efetuado, contudo questionava aos Líderes de Bancada se pretendiam que a proposta fosse votada de forma abaixar à Câmara Municipal, tendo dado o uso da palavra aos mesmos para que se pronunciassem;-----

-----**ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – disse que gostaria de ter acesso à proposta uma vez que a mesma continha vários normativos legais, e por isso gostava de analisar a mesma junto da sua Bancada. -----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que era seu entendimento que propostas que venham à Assembleia e que não sejam assuntos que constem na Ordem de Trabalhos, as mesmas sejam encaminhadas para a Comissão Permanente, exatamente por aquilo que tinha sido referido pelo Membro André Chambel e o documento ser analisado com a calma necessária e voltar à Assembleia Municipal. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que por si não via qualquer impedimento que a proposta fosse analisada em Comissão Permanente. -----

-----Foi assim decidido, em acordo com os líderes de Bancada, que a proposta descesse à Comissão Permanente de forma a ser analisada e depois apresentada novamente em Assembleia Municipal.-----

-----Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Atividade Municipal**, sendo dado o uso da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este apresentasse o documento.-----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que iria acrescentar uma informação, que não estava patente na Informação que era a recém candidatura, de requalificação da área dos Pinheiros Mansos e zona envolvente, da qual o Município tinha sido agraciado. -----

-----Disse que estava disposto para prestar qualquer esclarecimento que vissem necessário;

-----Seguidamente foi dado o uso da palavra aos Membros da Assembleia Municipal que desejassem intervir. -----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que depois de analisar a atividade municipal, lhe tinham surgido algumas questões que certamente o Presidente da Câmara as poderia esclarecer. -----

-----Na página 7, disse que era feita referência a um contrato de prestação de serviço público de transporte de passageiros, com a empresa Val do Ave, questionando se o contrato estava enquadrado no âmbito dos transportes escolares, no serviço do TOB ou outros. Disse ainda que, nesse tipo de contratos seria adequado a menção do enquadramento de forma a melhor informar a Assembleia.---

-----Na página 10 disse que era feita referência a um contrato de implementação de medidas de melhoria ao nível da eficiência energética nos balneários do pavilhão municipal, no montante de quase cem mil euros, com a empresa António J. Brito e o montante é que lhe chamou a atenção, solicitando ao Presidente da Câmara que detalhasse a intervenção que iria ser feita, porque se era apenas para poupar energia, o gasto que se iria ter na intervenção será que iria ser recuperado.-----

-----Na página 15 referiu que era dado nota sobre o trabalho que vem sendo feito no sentido de identificar edifícios enquadráveis no conceito de devoluto. Disse ser uma matéria sensível, e onde era importante que houvesse grande clareza e transparência, questionando como é que o Presidente da Câmara estava a pensar em tornar essa lista pública para que os munícipes com prédios assim classificados, possam de facto constatar que outros em situação análoga também constam nessa lista. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Na página 21 disse que era feita referência às obras de requalificação da Escola EB 2,3 Dr.º Fernando Peixinho em Oiã, onde era referido que estavam em fase de conclusão, mas na página 10 era feita referência a um novo contrato de beneficiação com a firma Sócertima, no valor de cento e trinta e oito mil euros, questionando qual o âmbito desse contrato e qual o motivo pelo qual os trabalhos se têm vindo a arrastar tanto, influenciando naturalmente o normal funcionamento da escola. Questionou também quando é que os trabalhos estariam todos concluídos. -----

-----No que diz respeito à Cerâmica Rocha, disse que era referido que os trabalhos se encontravam praticamente concluídos, questionando o que queria dizer concretamente, mas a sua maior dúvida era para que é que a obra iria servir no imediato, quais as valências do edifício que as pessoas possam usufruir das mesmas no imediato. -----

-----Disse que também era feita referência a três contratos no montante de cerca de dezanove mil euros cada mais IVA, o que no total iria ultrapassar os sessenta mil euros, para substituição dos pisos dos parques infantis do Parque Desportivo, do Parque do Vieiro e do de Parque de Bustos. Recordou que os parques referidos tinham sido feitos em diferentes instantes temporais muito diversos, e por isso estranhava que fossem agora intervencionados em simultâneo. Questionou se tinha havido alguma falta de planeamento de manutenção. -----

-----Congratulou-se em ter verificado que tinha sido celebrado o contrato para a elaboração dos projetos das Unidades de Saúde da União de Freguesias e da Freguesia da Palhaça e também por verificar que já vinha a referência à questão dos terrenos estar já resolvida. -----

-----Fez também referência ao que tinha dito o Presidente da Câmara relativamente à zona dos Pinheiros Mansos, do projeto que iria ter uma comparticipação no valor de cerca de quatrocentos mil euros de investimento para o local, congratulando-se também pela notícia, pois era uma zona nobre do Concelho e que era rodeado de infraestruturas interessantes desde o Parque Desportivo, o Pólo Escolar e a escola Secundária e o IPB, pena era que o espaço não estivesse no meio do Concelho mas quanto a isso nada se podia fazer. -----

-----**PAULO SÉRGIO PARDAL FIGUEIREDO** – deu nota que tinha saído uma notícia no Jornal



Oliveira do Bairro assembleia municipal

da Bairrada, sobre o estado das piscinas municipais, algo que todos já sabiam pois era amplamente falado por todo o Concelho. Acrescentou que a fotografia publicada juntamente com a notícia, era do tempo da gestão do PSD, porque atualmente o edifício já não tinha aquele bom aspeto, onde até algumas das letras, onde se podia ler “Piscinas Municipais”, tinham caído há mais de dois meses, mostrando o estado de degradação do edifício, que localizado numa zona nobre, como já tinha sido referido, era lamentável estar no estado em que estava. -----

-----Referiu que o Presidente da Câmara disse ao Jornal da Bairrada que a situação das Piscinas Municipais, fazia parte de um plano de reestruturação. Acrescentou que todas as alterações que têm sido feitas, têm servido para tornar mais complexo, mais opaco e menos compreensível para todos os munícipes. -----

-----Sobre a requalificação dos parques infantis, disse que os materiais para a requalificação do parque localizado no Parque Desportivo, se encontrava à chuva há cerca de um mês. -----

-----Disse que a Freguesia de Bustos, da qual o Presidente da Câmara durante vários anos tinha sido Presidente de Junta, atualmente perdeu a identidade e num momento que se estava a debater a regionalização, não iria deixar que o Presidente da Câmara fizesse o mesmo ao Concelho, que tinha feito à Freguesia de Bustos. -----

-----Solicitou que, sem constrangimentos e vitimizações o Executivo alterasse o rumo, porque seria bom para todos. -----

-----Afirmou que tem tido a oportunidade de ir a vários aniversários de associações, e viu o Presidente da Câmara num aniversário de uma associação e já não o viu noutra, e em conversa com pessoas do CDS, disseram que a única solução era candidatar de novo a Dr.^a Leontina Novo para Presidente da Câmara. Disse ainda que o sucesso do Presidente da Câmara era o sucesso do Concelho que todos desejam. -----

-----Alertou para que pelo menos não perdessem os fundos comunitários e que não estragassem mais. -----

-----**ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** - começou por dar os parabéns



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ao Executivo Municipal pela compra do terreno com destino à construção da Unidade de Saúde Familiar da União de Freguesias, e apesar de a mesma ter recaído na Mamarrosa tinha procurado, no entanto, que o terreno tivesse o máximo de centralidade territorial no espaço da União de Freguesias, o que iria levar ao esvaziamento dos serviços na Mamarrosa.-----

-----Disse que a atividade municipal, nada dizia sobre a feira de Bustos e a aquisição dos terrenos onde estava instalada, continuando a empurrar para a frente e nunca se ultrapassa o problema.-----

-----Relativamente à marcação rodoviária de arruamentos de Oliveira do Bairro, questionou se o resto do Concelho não precisava também de marcações rodoviárias.-----

-----Recordou que por diversas vezes tinha falado sobre o estado degradado da rua da Banda Filarmónica na Mamarrosa, o tempo ia passando e a via continuava na mesma situação.-----

-----No que diz respeito às atividades no Pavilhão Municipal, disse que só via atividades desenvolvidas pela associação Atómicos Futebol Clube, não estando contra às atividades desenvolvidas pelo clube, mas queria questionar se a infraestrutura era própria da associação referida ou estava também ao serviço de outras associações do Concelho.-----

-----**CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – relativamente às Unidades de Saúde Familiar disse que, na sua opinião, o Presidente da Câmara tinha que obrigatoriamente bater o pé, sobre a questão dos projetos, para que não se cometa os mesmos erros do passado, relativamente ao Centro de Saúde de Oliveira do Bairro, que atualmente não pode dispensar as antigas instalações pertencentes à Misericórdia, porque quando se projetou o novo Centro de Saúde, foi no imediato e não a longo prazo, sendo que se verifica que as atuais instalações eram exíguas para as necessidades.-----

-----No que diz respeito a construção das instalações na União de Freguesia alertou que era a segunda maior Freguesia do Concelho e isso deveria ser tido em conta, mas verificou que para as duas obras, na Palhaça e na União de Freguesias estava previsto o mesmo valor, que no seu entendimento deveria ser revisto.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Relativamente ao projeto do Parque dos Pinheiros Mansos, disse que gostaria que numa próxima Assembleia Municipal esse projeto fosse objeto de uma apresentação a todos os Membros da Assembleia e que fosse também possível a discussão desse mesmo projeto, que no seu entendimento iria ser uma obra estruturante e com potencial para se entrar noutras áreas de marketing na área do turismo.-----

-----Deu conhecimento que tinha sido questionado por diversas pessoas, relativamente aos serviços de limpeza nas instalações municipais, inclusivamente preocupadas com a limpeza nas instalações das piscinas municipais, contudo após os esclarecimentos do Presidente da Câmara, na última Assembleia Municipal e pelo que tinha sido publicado no Jornal da Bairrada, disse que para si tinha ficado claro quais os verdadeiros motivos, pelos quais o Município não tinha desde o mês de outubro, qualquer empresa a assegurar os serviços de limpeza. -----

-----Disse que quando era referido pelo Presidente da Câmara, na sua linguagem específica, *“que os serviços de limpeza estavam a ser feitos por recursos internos, tendo em conta a nova metodologia definida para a gestão dos serviços de limpeza dos edifícios municipais”*, questionou se os serviços de limpeza estavam a ser feitos pelos funcionários dos serviços, que para além das funções específicas e técnicas que desempenhavam, também teriam que limpar os espaços.

-----Ainda sobre uma frase proferida pelo Presidente da Câmara, *“os recursos internos previamente contratados”*, questionou qual o número exato de funcionários que o Município tinha contratado e que estavam afetos ao serviço de limpeza transversal a todos os edifícios municipais.--

-----Relativamente a outra das frases proferidas pelo Presidente da Câmara, *“paralelamente o Município avançou com um novo procedimento, que está a decorrer para a contratação de serviços de limpeza dos edifícios municipais”*, questionou em que ponto de situação se estava, se o serviço iria ser executado por uma empresa externa, ou por funcionários municipais já contratados para o efeito e se efetivamente for opção a contratação da empresa, os funcionários em causa seriam reafectados em que serviços.-----

-----Relativamente à implementação de um novo sistema de tratamento de águas, instalação de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

novos equipamentos informáticos disse que coincidiram com o final da prestação de serviços de limpeza por parte da empresa contratada. Afirmou que a Assembleia precisava de saber quais tinham sido efetivamente os motivos que levaram ao apagão dos serviços de limpeza nos edifícios municipais desde o mês de outubro, a implementação de um novo sistema de tratamento de águas e a instalação de novo equipamento informático, ou a contratação urgente de auxiliares de ação educativa no âmbito da componente de apoio à família, questionando se não teria sido por causa das festas, realizadas no mês de setembro e outubro e os assuntos ficaram esquecidos. -----

-----Ainda sobre uma afirmação do Presidente da Câmara, novamente com a sua linguagem específica publicada também no Jornal da Bairrada, *“a nova metodologia definida para a gestão dos serviços de limpeza, vai trazer melhorias de eficiência e de fruição destes espaços, por parte dos munícipes e dos seus utilizadores”*, disse que iria citar, um dos vários comentários feitos à publicação *“a limpeza das piscinas assegurada? Onde? Ainda ontem era um cheiro insuportável a urina e muita falta de higiene”*. -----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve; -----

-----*“Todos soubemos da vontade deste Executivo de pegar na iniciativa da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro em que esta oferecia os cadernos de atividades aos alunos das escolas do primeiro ciclo da freguesia e assumir o apoio em 100% dos custos com a aquisição desses cadernos de atividades a todos os alunos do primeiro ciclo do Município.* -----

-----*Cumprimento aliás o Executivo por ter aprendido com um eleito pelo PSD e ter reconhecido mérito nessa iniciativa ao ponto de a tentar implementar numa escala Concelhia.* -----

-----*O que pretendia saber é, dos 883 alunos do Agrupamento de Escolas de Oliveira do Bairro que podiam beneficiar desse apoio, quantos alunos é que realmente foram apoiados e qual o custo já assumido pela Autarquia?* -----

-----*Numa semana marcada pela cimeira das Nações Unidas sobre o clima, cujo lema “É tempo de atuar” gostaria de deixar algumas propostas neste âmbito a primeira é que tem de haver um esforço*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

de todos enquanto comunidade, uma ação coletiva que nos permita impulsionar uma mudança de comportamentos onde a nossa Autarquia tem de ser o exemplo. -----

-----Podia passar pelo assumir um compromisso de alcançar a neutralidade plástica nas atividades que promove e apoia. -----

-----Seria, sem dúvida, um bom exemplo para este grande esforço coletivo que temos de fazer urgentemente, nomeadamente nos dois grandes eventos que mobilizam muitas pessoas, a Caminhada Solidária Noturna e a Festa da Flor que são dois eventos que mais resíduos plásticos produzem. -----

-----E ainda acabar com a fixação de lonas no nosso Município, a autarquia deve ser a entidade que mais lonas fixas, no nosso Município. -----

-----Temos que mudar este comportamento, não só pelos resíduos plásticos que produz, como custo financeiro direto com a produção das mesmas e os recursos humanos que tem de estar afetos a esta atividade de retirar e colocar lonas publicitárias e informativas. -----

-----Porque não elaborar um estudo sobre a colocação de placares publicitários multimédia para substituir as lonas??? Menos resíduos plásticos, menos custo em lonas, menos recursos humanos afetos??? -----

-----E ainda a instalação de unidade de mini produção de energia em baixa tensão a partir da fonte solar nas coberturas de todos os edifícios municipais por forma a reduzir a fatura energética e podendo aumentar a receita do Município. -----

-----Uma outra nota para colocar a seguinte pergunta ao Senhor Presidente: Alguns de nós temos sido abordados por empresários e comerciantes que gostariam, a imagem do que já existe, de fazer publicidade nas rotundas de Oliveira do Bairro. -----

-----Gostaríamos de saber como devem proceder os interessados e que valor está associado?

-----Uma última e curta nota para elogiar a Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, na pessoa do seu presidente, por ter surpreendido uma vez mais o Município ao disponibilizar um íman



Oliveira do Bairro assembleia municipal

decorativo com a famosa cegonha do artista Bordalo II. -----

-----Tenho conhecimento que já foram vendidas mais 650 unidades por forma a projetar a cidade e o município. Um pequeno gesto, mas que valoriza e projeta a nossa terra... -----

-----Com uma visão estratégia clara e bem orquestrada de valorização do nosso património e que, efetivamente, conseguiu criar, mais do que uma marca, uma assinatura emblemática para a nossa sede de Concelho. -----

-----Esta é uma iniciativa que, nasceu de outras de maior dimensão e que entronca numa outra, bem mais emblemática, que será a colocação do grupo escultórico com uma cegonha em metal, cujas dimensões são muito consideráveis, junto à entrada poente da cidade e para a qual esperamos todos poder contar a colaboração deste Executivo, já que, apesar de não ter nada que ver com o projeto, terá certamente consciência da relevância que representa em termos comunicacionais e de imagem (aliás uma área à qual são profundamente sensíveis para não dizer obcecados.) -----

-----Disse que pretendia fazer referência a um detalhe, mas que o continuava a incomodar que tinha a ver com a insistência do uso do slogan de campanha do ultimo processo autárquico, por parte do Executivo Municipal nas atividades que vem desenvolvendo, lembrando que apesar de usarem os instrumentos comunicacionais do Município com se fossem os sites de campanha do CDS, havia limites, sendo óbvio que era importante que o Município desejasse as Boas Festas a todos os cidadãos, mas dizer outra vez “Um Natal Mais Perto de Si”, para si, era deselegante e não lhe parecia bonito. -----

-----Afirmou que era político, exatamente porque desempenhava funções para as quais tinha sido eleito e exatamente por isso, também estava a prazo, mas não era profissional da politica e tinha alguma dificuldade em ter que lidar com esse tipo de assinaturas do Município, que era suposto ser de todos e não só do CDS. -----

-----Esclareceu que quando utilizou da palavra, no ponto anterior relativamente ao arquivamento do processo, apenas o tinha feito porque entendeu que era da sua responsabilidade fazê-lo porque o Presidente do Executivo Municipal, no site institucional do CDS, que eram as redes sociais da Câmara



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Municipal, tinha feito questão de falar sobre essa matéria. -----

-----Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara Municipal, para prestar os esclarecimentos solicitados se assim o entendesse. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – solicitou autorização para que o Vice-Presidente da Câmara interviesse relativamente a algumas questões que foram levantadas, que estando mais dentro dos assuntos poderia melhor esclarecer;-----

-----Vice-Presidente da Câmara Municipal **JORGE FERREIRA PATO** – relativamente à questão dos prédios devolutos, deu nota que tinha sido elaborada uma lista, com base em listas fornecidas pela EDP e pela ADRA de casa sem contratos de fornecimento de água e eletricidade, presumivelmente devolutas. Disse que todas as casas, dessas listagens, tinham sido visitadas pelos técnicos municipais e foram também feitas notificações para todas as casas da listagem. -----

-----Deu nota que houve proprietários que nem sequer tinham respondido, e nesses casos em sede de audiência prévia a casa era considerada devoluta, houve cartas que vieram devolvidas, tendo que notificar novamente, houve proprietários que vieram apresentar defesa e argumentaram de forma a mostrar que as suas casas não estavam devolutas, tendo sido esses casos objeto de análise técnica.

-----Informou que todos os casos já confirmados, iriam ser apresentados na próxima reunião de Câmara para a aprovação daquele órgão da listagem de prédios considerados devolutos, sendo posteriormente comunicado à AT, no sentido do respetivo agravamento do IMI. -----

-----Sobre a questão do Parque dos Pinheiros Mansos, disse concordar que era um sítio com grande potencial e daí a aposta que foi feita, tendo sido bem-sucedidos na candidatura, acreditando que a curto prazo a zona seria substancialmente diferente, e seria objeto de visita de todos os oliveirenses e de muitas pessoas de fora do Concelho. -----

-----Sobre a questão da ocupação de via pública para publicidade disse que havia um regulamento publicitário, e era uma questão de se fazer a consulta ao mesmo, tendo todo o gosto em esclarecer e ajudar naquilo que for necessário. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – no que diz



Oliveira do Bairro assembleia municipal

respeito à empresa de transportes, esclareceu que se tratava de dois dos circuitos do Município que eram especiais e que seriam incluídos no futuro concurso que já estava em curso e por isso não eram existentes nas carreiras regulares atribuídas através de concessão. -----

-----Relativamente à requalificação da escola Dr. Fernando Peixinho e do Pavilhão Municipal, disse que independentemente das críticas, afirmou que estava a ser feita uma requalificação grande nos equipamentos desportivos, nomeadamente no Pavilhão e Piscinas Municipais, em que incluía a remodelação completa da área informática. Deu nota que os referidos equipamentos tiveram um equipamento de tratamento de águas alguns anos, mas que apenas tinha funcionado alguns meses, nunca tendo sido substituído nem renovado e o tratamento das águas era feito manualmente e isso para si era bem pior, do que um dia de substituição de um funcionário de limpeza. -----

-----Disse que não tinha sido culpa de nenhuma festa, porque o concurso estava aberto e preparado para os serviços gerais. Acrescentou que o novo concurso não incluía determinadas horas de limpeza a realizar pela empresa, porque a Câmara quer assumir essas funções em determinados horários, sendo apenas os horários das pontas, no início do dia e no fim do dia, assegurados pela empresa que viesse a ganhar o concurso. -----

-----No que diz respeito à escola Dr.º Fernando Peixinho e aos processos dos equipamentos desportivos, disse tratar-se de substituição de uma série de equipamentos de aquecimento e inclusão de painéis solares, à semelhança do que já acontecia no Espaço Inovação que tinha resultado de uma candidatura efetuada no âmbito das alterações climáticas. -----

-----Esclareceu que a candidatura do Parque dos Pinheiros Mansos, só tinha sido possível porque o Município tinha desenvolvido um plano de adaptação às alterações climáticas, inexistente em qualquer Município e só agora a CIRA estava a desenvolver esse plano. Acrescentou que a candidatura era essencialmente para a preservação da natureza, o seu envolvimento, a sua flora e fauna, e não para construções. -----

-----Relativamente à Cerâmica Rocha, esclareceu que quando o atual Executivo tomou posse, verificou que o projeto existente para o local, não cabia no espaço e nesse sentido tinha sido reduzido



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e redefinidas as estruturas, não tinha sido uma alteração substancial apenas se tinha tratado de uma redução, de forma a poder-se preservar muitos dos muros originais existentes e algumas das ruínas que foram possíveis de preservar. Acrescentou que também tinha sido possível criar bases para a criação de uma estrutura modular interna no edifício para que no futuro se possa avançar, porque a candidatura não previa essa construção e por isso apenas tinham sido criadas as bases, para aí serem criados gabinetes de investigação ligados ao setor cerâmico. -----

-----Deu nota que para o local estava prevista a preservação de todo o espólio, a parte museológica ao ar livre, que ainda faltava recuperar porque o projeto inicial, também não contemplava a recuperação e proteção interna dos fornos e uma das suas chaminés, como não era possível avançar com a preservação daqueles espaços, com trabalhos a mais, foi opção aguardar por outra janela de financiamento para o local, porque se tratava de valores avultados. -----

-----Sobre os parques infantis, disse que não tinha sido realizada nenhuma manutenção dos mesmos, tendo sido reativada a Comissão de Acompanhamento dos parques e espaços de recreio, lazer e desporto no Município, situação obrigatória, resultado dessa Comissão foram detetadas várias irregularidades, e por indicação da ASAE foi necessário proceder à mudança de pisos e alguns equipamentos que se encontravam degradados. -----

-----Relativamente à intervenção do Membro Paulo Figueiredo, disse que apenas tinha sido Presidente de Junta durante oito anos, e solicitou que não colocasse no Presidente da Câmara a responsabilidade de algo que tinha sido o PSD que tinha tratado e trabalhado. Acrescentou que quando tinha entrado na política, o Membro Paulo Figueiredo estava na oposição, e assim continuava a ser, o que poderia dizer alguma coisa. -----

-----Sobre a rua da Banda Filarmónica, disse que para além do projeto estar já concluído, iria-se avançar por outros meios de forma a concretizar aquilo que a teimosia de um privado tem impossibilitado. -----

-----No que há feira de Bustos diz respeito, informou que não estava parado, mas os investimentos do Município têm que ser distribuídos pelas Freguesias. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Sobre o Pavilhão Municipal informou que estava ao serviço de todas as associações, haja capacidade e vontade das mesmas para utilizar o espaço. Acrescentou que tinha pena que existam outros equipamentos do Município e que as coletividades não se queiram deslocar para os mesmos, devido à distância. Deu nota que o Município tinha outro pavilhão que estava arrendado e também disponível para outras coletividades. -----

-----Relativamente ao apoio na aquisição dos manuais escolares, disse que tinha informação que quinhentas e vinte sete crianças se inscreveram, num total de devoluções aos encarregados de educação, acima dos vinte mil euros, valores que estavam a ser devolvidos por transferência bancária. Acrescentou que se estava a tratar dos procedimentos, também nas piscinas, para que o encarregado de educação não tenha que se deslocar ao Município para tratar de vários assuntos, podendo fazê-lo por outros meios, nomeadamente o pagamento de refeições.-----

-----Sobre as sugestões relativas às lonas, deu nota que o projeto “*Sê-lo Verde 2019*”, tinha sido ganho pelo Município, porque foram reutilizadas grande parte das lonas e assim ia acontecendo com outras situações, sendo esse o caminho que o Município queria tomar e educar os seus munícipes nesse sentido. -----

-----Recordou a implementação do “*Pay to Pay*”, que servia para sensibilizar a população de Oliveira do Bairro e Oiã, no que dizia respeito à produção e lixos, e também a recolha de resíduos orgânicos, não só nos estabelecimentos de educação, mas também na restauração de forma a contribuir para que os orgânicos não sejam lixo comum e tenham um destino correto.-----

-----Relativamente à intervenção do Membro Nuno Barata, disse que todos os projetos eram bem-vindos e sempre defendeu que o que era concretizado no Município deveria ser aplaudido, se tivesse as consequências essenciais para o desenvolvimento do Concelho, fosse feito por quem fosse.

-----Sobre a peça escultórica disse que a mesma tinha uma história e era importante esclarecer, porque dava a sensação que o Município não quer apoiar a colocação da mesma, só porque a ideia não tinha sido do Município. Recordou que foram sugeridos vários locais para a colocação da mesma, mas por várias circunstâncias se verificou que não era possível. Disse também que a falta de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

informação concreta sobre o peso e a dimensão da peça dificultaram um pouco a escolha do local, contudo já se tinha chegado a um consenso para a colocação da mesma, de forma a poder dar-se o devido valor ao que representa a peça.-----

-----Foi solicitado o uso da palavra por vários Membros da Assembleia, para solicitar esclarecimentos, tendo-lhes sido concedida;-----

-----**PAULO SÉRGIO PARDAL FIGUEIREDO** – disse que se calhar tinha sido o responsável, por Bustos ter perdido a identidade pelo facto de ter estado na oposição, porque pelos vistos o Presidente não teve responsabilidade nenhuma e curiosamente as três Freguesias que tinham perdido a identidade, Bustos, Troviscal e Mamarrosa, foram tradicionalmente governadas pelo CDS, mas a culpa era do PSD. Afirmou que a culpa tinha sido da falta de visão das pessoas que tinham estado à frente das referidas Freguesias, porque tinha visto por diversas vezes outros Presidentes de Junta a reivindicar em Assembleia as suas Freguesias e essas não tinham perdido a identidade.-----

-----Disse ainda que por diversas vezes tinha visto o Presidente da Junta da União de Freguesias, da altura a dizer que não fazia porque a culpa era da Câmara, e agora que era Presidente da Câmara dizia que não fazia porque havia constrangimentos.-----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – relativamente às casas devolutas, disse que não tinha percebido se havia algum interesse em tornar a listagem pública, não sabendo se levantava alguns problemas do ponto de vista da proteção e dados, contudo para si parecia-lhe importante que as pessoas tivessem conhecimento quais eram as casas que estavam consideradas devolutas no Concelho.-----

-----Relativamente à EB2,3 Dr. Fernando Peixinho em Oiã, questionou quando é que a obra seria dada por concluída.-----

-----Sobre a Cerâmica Rocha, disse que o Presidente da Câmara tinha respondido, mas sobre para que é que a obra iria servir no imediato nada disse, tinha sido uma resposta duvidosa, agradecendo que fosse mais específico.-----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – esclareceu que quando tinha



Oliveira do Bairro assembleia municipal

falado na publicidade nas rotundas, referia-se especificamente à publicidade da empresa Sotelha numa das rotundas da sede do Município e como havia mais pessoas interessadas na colocação de publicidade nas rotundas, pretendiam sabia qual o valor que estava a ser pago ao Município pela empresa em questão. -----

-----No que diz respeito à sua intervenção sobre o íman com a cegonha, era no sentido de elogiar o trabalho desenvolvido pelo Presidente de Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro, tendo enquadrado com outras iniciativas com outra dimensão, no sentido de dizer que havia um fio condutor, uma visão e uma estratégia. -----

-----Disse que quando tinha chegado, os Membros do CDS eram poucos, continuava e os Membros do CDS eram menos. -----

-----Afirmou que vergonha era o que se passava nas Piscinas Municipais devido ao seu estado de limpeza e o que os Membros da Assembleia falaram foi sobre a indignação dos mesmos sobre a situação, mas o Presidente mais uma vez respondeu no seu estilo próprio. -----

-----**JOÃO MANUEL OLIVEIRA NUNES BASTOS** – disse não ter gostado da intervenção do Membro Paulo Figueiredo, sentindo-se mesmo ofendido, porque nunca tinha visto o Membro em questão, em nada do que tinha sido feito contra a agregação das Freguesias e muito trabalho tinha sido feito, inclusive pelo então Presidente da Junta de Freguesia de Bustos Duarte Novo, entre outros, para evitar a agregação das únicas três Freguesias que eram do CDS, não sabendo se essa questão tinha sido coincidência. -----

-----Disse que era mau vir acusar de nada ter sido feito, por alguém que não viu ter estado envolvido no processo contra a agregação das freguesias que acabou por ser imposta. -----

-----Presidente da Junta de Freguesia de Oliveira do Bairro **SIMÃO MOREIRA VELA** – relativamente à questão da cegonha disse que pretendia esclarecer de uma vez por todas e de forma assertiva, até porque se sentia incomodado ao verificar que havia Municípios como o de Anadia que estava a fazer um monumento à água de valor avultado e em Fermentelos um monumento de homenagem à música que estava aflito porque o orçamento não esticava, contudo iriam fazer o



Oliveira do Bairro assembleia municipal

mesmo, mas no Município de Oliveira do Bairro que já tem a escultura, faltando apenas o local para a colocar e a verba para suportar a respetiva despesa de colocação.-----

-----Confirmou que foram propostos vários locais possíveis, tentando chegar a acordo do melhor sítio possível, tendo estado presente numa reunião com o técnico municipal na presente data e acreditava que em breve haveria notícias sobre a colocação da escultura da cegonha.-----

-----**ARSÉLIO MANUEL DE OLIVEIRA DOMINGUES CANAS** – relativamente à questão da agregação e Freguesias, disse que estava na altura de se verificar se a agregação, tinha produzido efeitos positivos para as populações. Questionou se seria possível realizar-se um referendo, de forma a verificar a satisfação das pessoas relativamente à agregação das Freguesias a que todos foram obrigados. -----

-----Afirmou que talvez valesse a pena lutar pela desagregação das Freguesias se se verificar que esse seja o entendimento da população. -----

-----**PAULO SÉRGIO PARDAL FIGUEIREDO** - deu nota que na altura da agregação das Freguesias, recorda-se ter vindo a uma Assembleia falar sobre a matéria e tinha também dois textos escrito e publicados sobre o assunto, porque não era quando o paciente estava a morrer que se vai tentar dar a medicação para que não morra, porque as coisas têm que ser feitas com tempo.-----

-----Esclareceu que o que quis dizer foi que as freguesias tinham perdido a entidade porque quem tinha a responsabilidade sobre as mesmas não as tinha sabido desenvolver e isso não tinha acontecida nas outras Freguesias do Concelho. -----

-----**ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – solicitou ao Presidente da Câmara que lhe recordasse, que na altura da agregação das freguesias, quem era o Presidente da Câmara e de que partido é que era. -----

-----Em seguida foi dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara, a fim de que este respondesse ao pedido de esclarecimentos formulados pelos Membros da Assembleia Municipal, se assim o entendesse. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

quanto à questão do Membro André Chambel todos sabiam que era o Presidente da Câmara e os respetivos Membros do Executivo na altura e a que partido pertenciam, escusando-se a responder à questão.-----

-----Relativamente à intervenção do Membro Paulo Figueiredo, disse que relativamente às eleições para Presidente da Junta de Freguesia tinha sido eleito com cerca de 70% dos votos o que era identificativo da vontade e reconhecimento da população bustuense na altura. -----

-----Afirmou que sempre defendeu que a agregação de freguesias deveria acontecer por vontade das populações, contudo aconteceu por imposição. -----

-----Disse que estava ao dispor, porque também sempre defendeu que se houvesse vantagens a população deveria ser ouvida nesse sentido assim como se houvesse desvantagens também a população deveria ser ouvida. Afirmou que lamentava que no final do anterior mandato essa participação lhe tivesse sido vedada, quando se tinha feita a primeira avaliação da agregação em Oliveira do Bairro. -----

-----Recordou que a Assembleia na altura tinha entendido que o Presidente da União de Freguesias poderia distorcer o estudo com a sua opinião, o que lamentava porque se calhar teria dados concretos para dar.-----

-----Disse que não sabia se o Membro Paulo Figueiredo tinha ou não publicado textos sobre a matéria, mas com certeza todos fizeram o seu trabalho.-----

-----Recordou que na altura da discussão dos contratos de associação, no anterior mandato, da sua parte e da parte do seu Executivo, enquanto Presidente de Junta da altura, tinha sido feito muito trabalho, foram enviadas várias manifestações para diversas entidades e na altura desafiou os Membros da Assembleia a irem consigo a Lisboa e lembrava-se daqueles que o tinham acompanhado, apenas três, demonstrativo que as atitudes também eram importantes para se poderem tirar as verdadeiras relações.-----

-----Afirmou que tinham sido duas situações diferentes, mas com os resultados análogos por parte do Governo que utilizou a lei da régua e esquadro e impôs as situações aos Municípios.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Afirmou que não pretendia que existisse nenhuma novela em volta da questão da escultura da cegonha, porque tanto o Presidente da Junta como o próprio comungavam da sua importância para o Concelho.-----

-----Relativamente à EB2,3 Dr. Fernando Peixinho, disse que a obra ainda estava dentro do prazo, porque tinha estado suspensa, por se ter detetado alguns problemas nas condutas de águas pluviais e que não estavam previstos na obra, tendo por isso havido a necessidade de suspensão da obra para tratar dos problemas detetados. Acrescentou que a conclusão da obra estava só a aguardar que fossem concluídos os arranjos exteriores e tudo o resto estava concluído. -----

-----Sobre a Cerâmica Rocha disse que inicialmente estava previsto para ser só um espaço de museu, entretanto essa vontade foi alterada e foram criadas condições para que o espaço fosse mais do que apenas um espaço de museu, ou seja, preparou-se o espaço para levar estruturas de forma a que seja implementado um projeto de investigação de cerâmica, tendo já encetado contactos com as universidades de Aveiro e Coimbra em parceria com as empresas da região destinadas à área da cerâmica. -----

-----Disse que para além de pretenderem preservar também o património que foi possível recuperar e toda a história do edifício, pretendia-se que fosse um local para o parque empresarial ligado à Cerâmica fizessem parte do mesmo, assim como a recente adesão do Município de Oliveira do Bairro aos Municípios Portugueses ligados à Cerâmica.-----

-----Solicitou autorização para que o Vice-Presidente da Câmara pudesse responder às questões que lhe foram suscitadas; -----

-----Vice-Presidente da Câmara **JORGE FERREIRA PATO** – relativamente à divulgação das listas dos prédios devolutos, confirmou que a questão da proteção de dados impedia que fosse prestada a informação total, sendo que na listagem apenas era referido o artigo matricial e era acompanhada de um mapa detalhado com a localização das habitações em causa. -----

-----Acrescentou que a informação era entregue aos Vereadores e nesse sentido a informação era pública.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Foi assim concluído o ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – disse que mais uma vez alertava para o facto de estarem apenas focados na intervenção objetiva e esqueciam-se de ouvir as explicações e intervenções dos outros. Pediu também contenção nas saídas da sala quando fazem uma intervenção e não esperam para ouvir a resposta, bem como quando há intervenções do público, haver conversas paralelas entre os Membros.-----

-----Deu nota que pelo avançado da hora, era entendimento da Mesa que não seria possível concluir a Ordem de Trabalhos, sendo assim encerrados os trabalhos da presente reunião. -----

-----Assim de acordo com o previsto no Regimento da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, os Trabalhos referentes à presente Sessão da Assembleia Municipal de seis de dezembro de dois mil e dezanove foram interrompidos, sendo novamente reatados em dez de dezembro de dois mil e dezanove, de acordo com o enunciado na Convocatória enviada a todos os Membros da Assembleia Municipal.-----

----- Aos dez dias do mês de dezembro, do ano de dois mil e dezanove, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, realizou-se a segunda Reunião relativa à Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do mês de dezembro, convocada para o dia seis de dezembro do corrente ano, cuja Ordem de Trabalhos, já tinha sido previamente distribuída aquando da respetiva Convocatória. -----

-----Os trabalhos foram presididos por **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** e inicialmente secretariados por **ANA RITA FERREIRA DE JESUS**.-----

-----Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores do Executivo Municipal Lília Ana da Cruz Oliveira Martins Águas, Susana Maria da Silva Martins, António Augusto Marques Mota, Alvaro Miguel Ferreira Ferreira e Rui Jorge Marques Santos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Eram dezanove horas e cinquenta minutos, quando foi declarada aberta a Sessão. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes.-----

-----Deu de seguida o uso da palavra à Secretária da Mesa da Assembleia Municipal, a fim de que fossem verificadas as presenças dos Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Efetuada que foi a chamada verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Luís Filipe Ferreira de Carvalho, Conceição Emília Roça de Vasconcelos Mota, Maria da Conceição Martins Maia, Regina Maria da Silva Bicho Alves, Acílio Dias Vaz e Gala, Patricia Sofia de Louro Lemos, Cidalina Vieira Samagaio Matos e o Presidente da União de Freguesias de Bustos Troviscal e Mamarrosa Acílio Ferreira. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – informou que os Membros acima identificados, solicitaram por escrito, a justificação da falta à presente reunião da Sessão da Assembleia Municipal, tendo as mesmas sido consideradas justificadas e a sua substituição pelos elementos seguintes da respetiva Lista, que se encontravam presentes, sendo convidados a participar nos Trabalhos da presente reunião da Sessão da Assembleia Municipal respetivamente, Marcos António Pereira Gala, Diogo Azenhas Mota, Paulo Sérgio Rei Pardal Figueiredo, João Manuel Oliveira Nunes Bastos, Marisa Pataco Amaral, Marco Alves, Lúcia Machado e Fernanda Duarte que substituem, os Membros antes indicados.-----

-----Informou ainda que os Membros Carlos Manuel Cura dos Santos, Lúcia Machado e o Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Augusto tinham dado nota à Mesa que chegariam um pouco mais tarde.-----

-----Convidou para completar a Mesa da Assembleia Municipal o Membro João Manuel Oliveira Nunes Bastos, que tomou a posição de 2.º Secretário da Mesa. -----

-----Retomando os trabalhos e deu início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.2 – Apreciação e Votação da Informação Técnica 131.2019|DPGU Prestada pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística – Proposta de Desafetação de uma Parcela de Terreno do**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Domínio Público Municipal para o Domínio Privado do Município, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para que fizesse a apresentação do referido ponto. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – recordou que na última reunião da presente Sessão tinha explicado a razão da necessidade de incluir o presente ponto na Ordem de Trabalhos, contudo referiu que o assunto se prendia com a requalificação da rua Tavares de Castro e a ligação à rua Manuel Simões Barata e a respetiva requalificação de toda a zona envolvente, onde estavam localizados os depósitos de água da Associação de Municípios do Carvoeiro, havendo a necessidade de se proceder a uma troca entre aquela Associação e o Município de Oliveira do Bairro. -----

-----Esclareceu que para o Município poder ceder uma parcela que se encontrava em domínio público era necessário que o mesmo passasse para domínio privado e depois sim proceder-se à troca entre o Município e a Associação de Municípios do Carvoeiro. -----

-----Informou que a cedência de terreno por parte da Associação de Municípios do Carvoeiro era mais do dobro da cedência do Município de Oliveira do Bairro, contudo em troca o Município faria a respetiva vedação do terreno. -----

-----Foi questionado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – deu nota que o Grupo Municipal do UPOB concordava com a cedência do terreno, sendo importante para o Município, porque se tratava de uma zona nobre da cidade e a sua requalificação muito importante. -----

-----Disse que a forma como se encontrava o cemitério Velho, não dignificava nada a zona, esperando que com a requalificação houvesse a possibilidade de se fazer algum arranjo urbanístico que pudesse disfarçar as laterais do cemitério.-----

-----Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara para prestar algum esclarecimento;

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que no ponto da Ordem de Trabalhos seguinte, estava prevista uma ação nesse sentido, apesar de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não estar incluído na PARU.-----

-----Esclareceu ainda que a troca de parcelas iria permitir à Associação de Municípios do Carvoeiro, criar mais um depósito de água, acautelando as necessidades futuras. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – não havendo mais pedidos de intervenção, informou que iria colocar o presente pronto a votação. -----

-----Deu nota da chegada aos trabalhos do Membro da Assembleia Carlos Santos e do Presidente da Junta de Freguesia da Palhaça Manuel Augusto Martins, sendo assim 24 votantes.

-----Efetuada a votação, verificou-se que o ponto **5.2 – Apreciação e Votação da Informação Técnica 131.2019|DPGU Prestada pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística – Proposta de Desafetação de uma Parcela de Terreno do Domínio Público Municipal para o Domínio Privado do Município**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 24 Votos a Favor**. -----

-----Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos.-----

-----Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.3 - Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 e Mapa de Pessoal**, dando o uso da palavra ao Presidente da Câmara para fazer a apresentação do ponto;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – recordou que o Município se estava a preparar para a descentralização de competências, e daí a gestão da reorganização dos serviços e a forma com se estava a fomentar a questões com pessoal, bem como os projetos PEPAL, a formação e jovens e a colocação de estágios no Município, de forma a preparar o Município para novas realidades. -----

-----Deu nota que no âmbito social também têm implementado novos projetos, aproveitando os fundos comunitários para investimentos e na ótica da despesa corrente, também tem sido assim como era o caso do PEPAL. -----

-----Referiu que era feita uma aposta clara não só no investimento, mas também de pessoas na área da educação, também a aposta no território e no seu desenvolvimento e naquilo que era o seu



Oliveira do Bairro assembleia municipal

planeamento com os vários projetos que têm vindo a ser desenvolvidos, nomeadamente nas zonas industriais, um ponto bem assente e bem focado do presente Executivo, com a colocação de grande parte do investimento no alargamento das zonas industriais.-----

-----Deu nota do enfoque de investimento também na área da saúde, não só pelas candidaturas, mas também por aquilo a que se tinham proposto, com os projetos elaborados já em fase de conclusão para colocação a concurso.-----

-----Falou também no investimento dos parques do Concelho promovendo assim o meio ambiente, a preocupação com o meio ambiente, a reciclagem e a preocupação de não utilizar tanto plástico.-----

-----Fez referência aos projetos de reabilitação urbana em que a libertação das viaturas de espaços onde devem circular os peões, era um facto e uma preocupação assim como a fauna, a flora e os rios também o eram, sendo visível no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano de Atividades Municipais.-----

-----Mencionou também as vias estruturantes como sendo um dos grandes fatores de desenvolvimento, sendo por isso importante a requalificação viária que estava bem patente no orçamento apresentado.-----

-----Afirmou que estavam prontos para novos desafios.-----

-----Foi dado o uso da palavra aos líderes dos Grupos Municipais, ou a quem os mesmos delegarem, com assento na presente Assembleia Municipal;-----

-----**DIOGO AZENHAS MOTA** – começou por dizer que se iria discutir o documento mais importante do Concelho. Afirmou que muito mais que o elencar de rubricas de receitas e despesas, tratava-se da materialização da visão estratégicas e da visão política para o Concelho.

-----Disse ainda que a discussão do documento deveria ir para além do esmiuçamento rúbrica a rúbrica, mas acima de tudo, como os investimentos ou gastos orçamentados se articulavam entre si, criando uma estratégia agregadora entre os vários lugares das Freguesias e das Freguesias entre si.

-----Referiu que ao analisar o documento se pode verificar um conjunto de investimentos avulsos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

e desarticulados de uma visão transversal, estratégica e estruturada do Concelho.-----

-----Afirmou que para além das obras iniciadas e contratadas pelo anterior Executivo, que se arrastavam de orçamento para orçamento, questionou qual o valor acrescentado que a visão do atual Executivo trazia para o Município para os dois anos que se seguiam. -----

-----Questionou também quais seriam as rubricas que seriam efetivamente concluídas nos quatro anos de mandato. -----

-----Questionou se as rúbricas de investimento respeitavam a coesão do território, se respeitavam a equidade entre Freguesias e se afirmava ações para além das transferências de capital para as Juntas de Freguesia. -----

-----Com a aquisição de terrenos para alargamento das zonas industriais, questionou qual era a estratégia e as ações para a captação de empreendedores e qual era a tipologia de empresa alvo, alertando que as zonas industriais com empresas avulsas só serviriam como satélite de subcontratação das grandes empresas.-----

-----Disse que era referenciado no documento o estreitamento de laços com as Universidades de Aveiro e Coimbra, questionando o que se traduzia na prática esse estreitamento de laços, que no seu entendimento era de grande importância e deveria ser conciliado com a captação de empresas para as zonas industriais. Questionou como estavam a ser integrados o Instituto Profissional da Bairrada e o Instituto de Educação e Cidadania nessa estratégia. -----

-----Afirmou que na referência à promoção económica assistia-se à ausência do papel do turismo nas opções políticas do atual Executivo para o ano de 2020, tanto como promotor cultural, como fonte de receita para o Município e ainda no mesmo capítulo não era feita qualquer referência ao setor agrícola, setor de extrema importância na zona poente do Concelho.-----

-----Disse que também não encontrava qualquer referência à estratégia de opções de gestão de rede energética, o assunto de grande importância pela aproximação do final do contrato com a EDP, o assunto deveria figurar na estratégia das Grandes Opções do Plano. -----

-----Relativamente ao processo de modernização administrativa e em paralelo com as medidas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

propostas pela Câmara, disse que considerava de extrema importância a certificação dos serviços através de um sistema de gestão de qualidade, nomeadamente a certificação 9001.

-----Chamou a atenção pela utilização de um discurso pouco informal, pouco técnico e de alguma forma inadequado ao carácter oficial que um documento institucional exigia pela sua importância. Deu o exemplo na página sete do documento passando a citar; *“os cemitérios municipais serão objeto de beneficiação de forma a manter a dignidade de um espaço que constitui a última morada daqueles que já não estão entre nós”*, fim de citação, disse que o sentimento expresso era louvável e merecia todo o respeito, mas não lhe parecia que fosse uma expressão profissional, adequada a um documento de gestão.-----

-----Parabenizou a Câmara pela organização e transparência do documento, permitindo que a análise do mesmo, seja feita num campo político e não estritamente contabilístico, com conceitos de equilíbrio e prudência defendidos, contudo era importante não confundir prudência com passividade.

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – entregou a sua intervenção por escrito a qual se transcreve;-----

-----*“O Orçamento e Mapa de Pessoal para 2020 e as Grandes Opções do Plano para o quadriénio 2020/2023, que têm a particularidade de marcar o meio do mandato, deviam refletir, por um lado, uma avaliação política da primeira metade do mandato e por outro, e de uma forma mais clara e evidente, a visão estratégica política para o presente e futuro do desenvolvimento e crescimento económico e social do nosso Município.*-----

-----*Uma vez mais o Sr. Presidente e este CDS nos surpreendeu pois nada disto aconteceu.*

-----*A coberto da decisão política corajosa da abertura do IPSB sem o apoio financeiro da Administração Central e da aposta política de aumentar em quantidade e qualidade as atividades que se desenvolvem no Quartel das Artes e nas atividades festivas, lúdicas e recreativas como a Expobairrada e outras tantas festas promovidas ou apoiadas pelo nosso Município.*-----

-----*Apoiados por uma aposta política clara, inequívoca e evidente, desde o 1.º dia que tomaram posse, na comunicação, com um reforço financeiro significativo com a contratação de prestadores de*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

serviços especializados e aumentando os recursos humanos, por forma, como temos vindo a denunciar, a instrumentalizar para fins partidários da comunicação Municipal nunca antes vista no nosso Município, numa tentativa de fazer grandes as pequenas coisas... e de fazer pequenos os que lhe fazem frente, aqueles que simplesmente lhe apontam os erros, as falhas, aqueles que discordam da estratégia seguida pelo Sr. Presidente e deste CDS.-----

-----O Sr. Presidente e este CDS deixaram de ter a perceção da realidade... da evidência... do que está mal feito... da envolvência... do contexto... das tendências... das necessidades...-----

-----Cegos por uma espécie de “de deslumbramento do poder” esse dramático e perigoso vírus da política...Continuam a dizer, escrever e comunicar tudo e qualquer coisa que possa parecer ou ser vendido como algo de positivo, das pequenas coisas que lá vão fazendo, até às grandes que nunca nasceram das suas mãos, mas que teimam em vender como suas. Ou ainda outras que apropriam do trabalho meritório das Juntas de Freguesia. Numa cegueira que chega ao cúmulo de procurar impedir que terminadas iniciativas meritórias sejam implementadas no terreno, apenas porque deixariam a nu a evidência de que há quem com muito menos faça muito melhor e, por comparação simples, se perceba que este Executivo apenas navega ao sabor dos ventos e marés.-----

-----A verdade, nua e crua, é que, em dois anos do Sr. Presidente e deste CDS a frente dos destinos do Município...-----

-----A Educação está pior...-----

-----A Escola Secundária continua sem uma perspetiva de requalificação...-----

-----A Saúde continua sem uma resposta imediata...sem condições dignas para os profissionais e utentes.... Só melhorou na comunicação, mas até nos documentos oficiais continua igual ou pior.

-----Não temos uma política fiscal que promova e incentive a fixação de novas empresas e em simultâneo a criação de postos de trabalho; que promova e incentive a eficiência energética na iniciativa privada, nem o seu contrário, isto é, optar por manter as taxas e mobilizar essas receitas para colocar ao serviço da população.-----

-----O tecido associativo cada vez mais desrespeitado, desmotivado, desesperado... Como é



Oliveira do Bairro assembleia municipal

disso exemplo paradigmático a Escola de Artes da Bairrada. -----

*-----Ainda não temos resposta para os industriais com projetos de dimensão que se queiram
fixar no nosso Município... empurrando-os para Vagos e Águeda...-----*

*-----As obras e os investimentos quase não são vistos... estando dependentes exclusivamente
de fundos comunitários e da contratação de empréstimos... -----*

*-----Apenas vemos investidas repentinas para ocorrer a anúncios de concursos a fundos
comunitários... -----*

*-----Numa lógica idêntica a este governo do PS apoiado pelas Esquerdas... muitos anúncios...
muita comunicação..., mas muito fracos na execução...-----*

*-----Não se vislumbra qualquer estratégia política clara e significativa para o desenvolvimento
económico e social do nosso Município antes pelo contrário.-----*

*-----As despesas correntes continuam a crescer de forma desajustada e completamente
descontrolada...-----*

-----Em dois anos de mandato cresceram mais de 2 milhões de euros... -----

-----Em 2017 10,4 milhões; Em 2019 estima-se 12,4 milhões; -----

-----Em 2020 estima-se 11,9 milhões; -----

-----E a perspetiva para futuro será as despesas correntes continuarem a crescer...-----

*-----O investimento está cada vez mais dependente da capacidade de cativar fundos
comunitários e da contratação de novos empréstimos... -----*

*-----Ora se a situação financeira, económica e orçamental é tão boa... é só saúde financeira....
Então como o Sr. Presidente justifica... em dois anos de mandato os atrasos na execução dos
projetos:-----*

-----de requalificação da Escola Secundária de Oliveira do Bairro; -----

-----de requalificação urbana no âmbito das Parus... -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----da construção da nova Unidade de Saúde Familiar da União-----
-----novo Polo Assistencial na Palhaça...-----
-----da execução dos passeios na Rua do Paraíso...-----
-----da requalificação da rua Maestro Alfredo-----
-----da requalificação da Estrada Municipal 596 desde a Póvoa do Forno até às Bombas Alves
Bandeira em Vila Verde...-----
-----da conclusão da feira da Palhaça...-----
-----as ampliações da Zonas Industriais...-----
-----Revela o que sempre denunciámos o Sr. Presidente e este CDS a falta de competência para
executar projetos de investimento.... Mas muito bons a fazer festas...-----
-----Mas... A culpa é do PSD...-----
-----Da Concessão das águas realizada há mais de 10 anos... aquela onde o Sr. Presidente não
este presente nas três Assembleias onde se apreciou e votou este assunto...-----
-----Dos constrangimentos financeiros que permitiram o Sr. Presidente e a este CDS a
contratação de um empréstimo de 3 milhões de euros...-----
-----Na educação... as políticas erradas continuam....-----
-----Com a privatização da alimentação, da componente de apoio à família e das AEC's...-----
-----Acabar com o inglês e com a música nas AEC's para introduzir o xadrez e mindfulness.
-----A descentralização do Ensino Articulado;-----
-----A manutenção da falta de financiamento do Estado pela abertura a escola pública a poente
do 2 e 3 Ciclo nas antigas instalações do Colégio frei Gil;-----
-----A escola secundária está esquecida... para desagrado da comunidade escolar...-----
-----Na saúde também existiram opções políticas erradas...-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Ao não aceitarem a descentralização de competências do Estado para o Município na área da saúde impossibilitando a melhoria imediata das condições físicas dos edifícios no Polo assistencial da Palhaça, na Unidade Saúde Familiar da União e em Oiã; -----

-----E como se pode verificar nas Grandes Opções do Plano para o Quadriénio 2020-2023 O Sr. Presidente e este CDS prevê que os novos edifícios do Polo Assistencial da Palhaça e da Unidade de Saúde Familiar da União serão apenas inaugurados em 2021 muito próximo das eleições presumimos nós... -----

-----Na economia... a situação repete-se... -----

-----Em dois anos apenas nos apresentaram o projeto de ampliação da zona industrial de Vila Verde pouco atrativo, com a mania dos lotes de reduzida dimensão e com arruamentos de apenas um sentido... enfraquecendo a posição do Município para garantir o novo nó da A1. Não tendo ainda garantido a titularidade de todos os terrenos necessários. -----

-----Depois o valor de 600 mil euros para as infraestruturas para as Zonas Industriais é bastante dececionante e revela pouca ambição num orçamento de mais de 20 milhões... se só para a requalificação da Zona Industrial de Bustos estão previstos 500 mil euros... -----

-----Na rede viária... será de facto a área que garantiu maior reforço de verbas 700 mil euros estando garantido com este valor a requalificação da EM 596 investimento urgente como eixo rodoviário estruturante do nosso Município, mas é manifestamente insuficiente para as necessidades do nosso Município. -----

-----Existem um conjunto de projetos que continuamos orçamento apos orçamento a serem adiados prejudicando o desenvolvimento das nossas freguesias Oiã, Palhaça, União. -----

-----Estes documentos continuam a não ter um foco, uma visão e uma estratégia política de desenvolvimento económico e social quando nos é apresentado um orçamento de mais 20 milhões apenas está previsto: -----

-----600 mil euros para infraestruturas das zonas industriais:-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----250 mil euros quer para a nova Unidade Saúde Familiar da União quer para o novo Polo Assistencial da Palhaça;-----

-----700 mil para requalificação da rede viária e-----

-----1,6 milhões para a requalificação urbana na Freguesia de Oliveira do Bairro;-----

-----Mas estamos certos que verbas para fazer festas e festinhas... e para a comunicação não vai faltar... aquela política que o Sr. Presidente e este CDS defendem como polo de desenvolvimento económico e social do nosso Município.-----

-----Portanto, não concordamos com as opções estratégicas, nem, ou sobretudo, com a sua agenda de implementação, que achamos tardia, mas sabemos também que não o podemos inviabilizar, por existirem projetos que consideramos importantes implementar, tanto mais que a sua maioria até nasceu pela lavra do Executivo anterior, do PSD e nesse sentido a Bancada do PSD se iria abster no presente ponto da Ordem de Trabalhos.”-----

-----**ANDRÉ CAMPOS SILVESTRE FEVEREIRO CHAMBEL** – entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve;-----

-----“As Grandes Opções do Plano, são opções, previsões de gestão, de planeamento e de investimentos, seguidamente asseguradas por um Orçamento. -----

-----Para o CDS toda ação governativa deverá ser baseada em 4 pilares, conforme os considerámos prioritários e balizadores, com que nos comprometemos:-----

-----Mais Desenvolvimento Económico e Emprego;-----

-----Melhor Gestão Autárquica, Mais Transparente e Mais Rigorosa;-----

-----Melhor Educação;-----

-----Melhor Qualidade de Vida. -----

-----Apesar da abertura do Executivo para abraçar projetos diferentes dos assumidos, os compromissos do CDS são a base deste mandato, do qual este é o terceiro Plano Plurianual de Investimento, Plano de Atividades e Orçamento. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----O equilíbrio e prudência financeiros são essenciais, assentes ainda no rigor e na eficiência, com vista à implementação de uma série de iniciativas e investimentos, que contribuam para uma autarquia mais amiga do investidor, do trabalhador e do munícipe. -----

-----Se bem que, pelo equilíbrio e prudência, pelo rigor e eficiência na gestão dos ativos, não seja possível a implementação imediata, de muitas medidas a que nos propusemos, não podemos deixar de afirmar que mesmo não tendo implementação imediata, aguardam apenas por oportunidades para a sua concretização. -----

-----Cumpre cumprir os compromissos assumidos. Nomeadamente os assumidos no âmbito do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIRA: -----

-----A Unidade de Saúde – Extensão da Palhaça; -----

-----A Unidade de Saúde Familiar – Freguesia de União de Freguesia de Bustos, Troviscal e Mamarrosa -----

-----Implementação de medidas de eficiência energética nas Piscinas Municipais -----

-----No âmbito da reprogramação do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIRA, o executivo tem vindo a conseguir o reforço de verbas, nomeadamente na Reabilitação e Ampliação da EB 2,3 Dr. Fernando Peixinho, com o reforço do financiamento FEDER. -----

-----Ainda no âmbito de projetos intermunicipais, dão-se prioridade aos projetos de modernização administrativa e de desmaterialização de processos, aos projetos de promoção turística, de ordenamento do território e do ambiente. -----

-----Dá-se prioridade aos projetos de investimento com vista a maximizar taxas de financiamento e conseguir um maior impacto na nossa competitividade, numa maior qualidade de vida das populações e num reforço da coesão social. -----

-----Esta será a forma de encarar as oportunidades de financiamento: maximizando taxas de comparticipação, libertar fundos próprios e angariar financiamento não comunitário, por forma a continuarmos a investir. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----No âmbito do Desenvolvimento Económico o executivo continuará a criar condições para a captação de investimentos que possam tirar partido da situação geográfica privilegiada do Concelho.

-----É nossa prioridade expandir e requalificar as nossas Zonas Industriais. Para isso foi aprovada a Unidade de Execução da Zona Industrial de Vila Verde, com um investimento previsto de cerca de 3 milhões de euros. -----

-----Estamos também a preparar a expansão da Zona Industrial da Palhaça e a requalificação do perímetro central da Zona Industrial de Bustos, num investimento que se estima em 500.000,00 € em 2020. -----

-----Esta estratégia de expansão da nossa capacidade de instalação de empresas é ainda apoiada por investimentos na requalificação viária. -----

-----A Requalificação da EM 596, com um investimento de meio milhão de euros encontra-se em processo de adjudicação. -----

-----Este investimento é fulcral para a nossa competitividade e para garantir uma maior segurança na circulação. -----

-----Continuamos a dar prioridade ao nó de ligação à A1, porquanto assumimos a sua primazia no âmbito da competitividade das nossas empresas e do seu acesso facilitado às redes de distribuição. -----

-----Prosseguiremos o empenho na modernização das infraestruturas ambientais, na valorização dos espaços verdes e na promoção da educação e sensibilização ambiental. -----

-----Para este efeito continuamos atentos às oportunidades de financiamento nesta na área ambiental e na execução de projetos já aprovados como a substituição de veículos de serviços urbanos por veículos elétricos, a promoção da economia circular e a diminuição dos riscos de incêndios. -----

-----Continuaremos ainda a valorizar e intervir nas nossas zonas ribeirinhas, com a implementação de vias cicláveis e pedonais. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----A Educação é uma das ações prioritárias para este executivo, seja na gestão das responsabilidades assumidas pelas nossas competências na área da Educação, seja pelo compromisso de assegurar uma educação próxima e de excelência a todos os alunos, agora garantida aos residentes na zona poente do Concelho. -----

-----Está em curso um investimento de um valor superior a 1,5 milhões de euros na Escola Dr. Fernando Peixinho, com vista à sua requalificação e construção de um pavilhão gimnodesportivo. ---

-----Também com investimento significativo, estamos a apetrechar os nossos polos escolares com novos equipamentos, nomeadamente nas bibliotecas e a requalificar as suas cozinhas.-----

-----Dado o estado de degradação das instalações aguardamos a formalização por parte do Ministério da Educação, dos meios que assegurem o financiamento para a requalificação da Escola Secundária de Oliveira do Bairro, no âmbito dos fundos disponíveis no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIRA para a área da Educação. -----

-----O ensino profissional e profissionalizante é uma das mais-valias do concelho no âmbito da educação vocacional, pelo que, a oferta formativa do IPB e do Agrupamento de Escolas neste âmbito deve ser potencializada. -----

-----O Quartel das Artes assume já e continuará a assumir um papel fundamental no acesso à cultura permitindo o seu acesso a todos, de forma mais eficiente na gestão dos seus recursos que estamos a conseguir, diferenciando e trazendo mais público a esta casa. -----

-----Estamos a promover o concelho e os seus recursos turísticos em certames nacionais e internacionais. -----

-----Iremos desenvolver e implementar um Plano Municipal de Juventude, com vista a preparar, a longo prazo, estratégias de desenvolvimento que envolvam e integrem a participação dos nossos jovens. -----

-----Há imagem do último ano, os eventos e certames organizados pelo Município, continuarão a sofrer uma análise séria do custo/benefício e de uma organização criteriosa. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----*Move-nos elevar os níveis de coesão social e territorial, promovendo as condições efetivas de igualdade no acesso aos recursos, indispensáveis para a manutenção de padrões dignos de qualidade de vida por parte das pessoas.*-----

-----*Queremos um movimento associativo forte e multidisciplinar como um parceiro insubstituível no modelo de desenvolvimento sustentável, que se pretende para o nosso concelho.*-----

-----*Privilegiamos uma carga fiscal amiga das famílias e das empresas.*-----

-----*Estrategicamente, pretende-se que o nosso concelho se assuma como um território socialmente responsável, onde a infância, a juventude, a família e a população mais idosa constituam as preocupações prioritárias da política do executivo municipal, onde valores como a cidadania ativa e responsável, a igualdade de oportunidades e a inclusão social, constituam as nossas principais preocupações, a par da criação de condições de incentivo à fixação de novas empresas e do pleno emprego.*-----

-----*A bancada do CDS reafirma esse compromisso e votará favoravelmente as Grandes Opções do Plano e Orçamento e Mapa de Pessoal para 2020.*-----

-----Depois das intervenções de cada Bancada, foi solicitado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que procedessem à sua inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse que tinha sido referido pelo Presidente da Câmara que atualmente havia um maior desafogo orçamental, relativamente a quando tinha assumido as suas funções.-----

-----Referiu que, se se olhar para a receita corrente e para a despesa corrente, poder-se-ia verificar qual era a quantidade de verba que se podia libertar, de forma a alavancar os investimentos.

-----Acrescentou que se verificava que a receita corrente tinha aumentado em cerca de 5%, desde o ano de 2017, mas a despesa corrente iria crescer cerca de 15%, ou seja, no ano de 2017 libertava-se cerca de três ponto sete milhões de euros e na atualidade estava-se a libertar cerca de três milhões de euros, menos 18%.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Afirmou que nesse sentido não tinha percebido se quando o Presidente da Câmara falava de desafogo orçamental, se referia do ponto de vista de tesouraria que provavelmente se esteja melhor atualmente, nas contas com os fornecedores, porque do ponto de vista de libertação de verba não se estava melhor e era algo que o preocupava, porque era uma tendência que se tem vindo a verificar há alguns anos e inibia a capacidade de investimento. -----

-----Referiu que havia a necessidade de inverter essa tendência e uma das formas era diminuir do lado da despesa corrente e aumentar o lado da receita corrente e ao trazer investimento para o Concelho através de empresas, trazia aumento de receita corrente. -----

-----Disse que também tinha sido referido algo, pelo Líder de Bancada do CDS, que achava importante, a análise séria do custo/benefício dos eventos e certames, porque nessas duas áreas se gastava um valor considerável por ano, próximo do meio milhão de euros o que no final de um mandato se traduzia em dois milhões de euros, um valor bastante considerável. -----

-----Fez referência aos investimentos novos, colocados no documento, questionando o Presidente da Câmara o que pretendia fazer com esses novos projetos, nomeadamente o que se iria fazer de uma vez por todas, na infraestrutura do parque subterrâneo de Oiã, um investimento feito no Concelho, que devia ser rentabilizado, porque não fazia sentido, ter um investimento parado durante tanto tempo como era o caso. -----

-----Relativamente à criação e infraestruturas para a feira de Bustos, questionou concretamente o que se pretendia fazer sobre o assunto. -----

-----No que diz respeito ao nó da A1, disse que achava que os ventos iriam soprar de forma favorável ao projeto, recordando que havia um conjunto de financiamento para aquilo que eram as vias para a competitividade e o projeto da A1, encaixava que nem uma luva nesse âmbito, sendo uma infraestrutura viária que iria dar apoio a um conjunto de zonas industriais, e nesse sentido dizer que os ventos eram favoráveis. -----

-----Questionou se o Município estava preparado em toda a parte burocrática, caso fosse para avançar com esse projeto do nó da A1 por parte do Governo, não tivesse que se estar à espera de



Oliveira do Bairro assembleia municipal

tratar de assuntos burocráticos atrasando ainda mais a implementação do nó da A1 tão esperado.---

-----Disse ver com bons olhos a concretização das Extensões de Saúde na Palhaça e na União de Freguesias, mesmo que sejam inauguradas em vésperas de eleições, porque o importante é que as necessidades sejam supridas, em prol do bem-estar da população.-----

-----Sobre o alargamento das zonas industriais, disse que já tinham sido mostradas as reticências relativamente à dimensão dos lotes, contudo achavam importante e manifestamente positivo o investimento que estava a ser feito nas mesmas. -----

-----**CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – começou por dizer que nada tinha mudado, os documentos apresentados, continuavam sem visão, sem ambição sem pensamento, sem uma estratégia clara de crescimento e de desenvolvimento, dando a impressão que o Município iria continuar em gestão corrente e internamente não se vislumbrava qualquer melhoria nos serviços, antes pelo contrário. -----

-----Disse que não poderia deixar passar o facto de no passado, terem apelado para a melhoria da apresentação do documento no que diz respeito ao correto preenchimento dos mapas do PPI e do Plano de Atividades, nomeadamente a coluna relativa ao valor pago até ao dia um de outubro e a previsão de pagamento de outubro a dezembro, para todos os projetos vertidos nos respetivos mapas, contudo não aceitava que isso não tivesse sido tido em conta, e ainda o apelo para que houvesse mais clareza e simplicidade na informação do Mapa de Pessoal, que devia conter o número de postos de trabalho previstos, cativos, ocupados e ainda um plano de recrutamento para o ano de 2020, pois era uma informação determinante para a Assembleia. -----

-----Relativamente ao Plano Plurianual de Investimento, disse que se acentuava cada vez mais a forma exagerada de criação de grandes rúbricas, nomeadamente ao que dizia respeito à ampliação das zonas industriais e à requalificação da rede viária, em que apenas relatava os valores a investir na sua globalidade e os Membros da Assembleia e os munícipes deveriam saber quais os investimentos que pretendia concretizar no próximo ano, para cada projeto em específico.-----

-----Questionou o Presidente da Câmara em que rúbrica iria acomodar o investimento relativo



Oliveira do Bairro assembleia municipal

ao Parque dos Pinheiros Mansos. -----

-----Recordou que na última reunião da Assembleia tinham sido apresentados pelo Membro Miguel Oliveira, resultados estatísticos francamente positivos sobre a educação, fruto de um pensamento e visão do PSD para o Município. Disse que essa visão deveria ser replicada na saúde, que no seu entendimento tinha sido um erro do Presidente da Câmara não ter aceite a descentralização de competências na área da Saúde, permitindo uma resposta urgente e imediata para a melhoria das condições dos serviços existentes nas instalações dos centros de saúde da Palhaça, União de Freguesias e Oiã, defendendo dessa forma o Serviço Nacional de Saúde.-----

-----Referiu que o PPI, revelava uma falta de ambição e até preocupação na área da saúde. Disse que não podia aceitar que o que estava previsto no PPI, para o Polo Assistencial de Saúde na Freguesia da Palhaça e da Unidade de Saúde Familiar da União da Freguesias, o valor seja igual para ambos, que para si era cometer o erro do passado, porque as Freguesias em questão abarcavam um número de fregueses completamente diferentes e não poderiam permitir que fosse imposto um projeto que não garanta uma vida útil do mesmo de pelo menos vinte anos.-----

-----Quanto à falta de ambição, disse que num orçamento de mais de vinte milhões de euros, duzentos e cinquenta mil euros para cada um dos edifícios, após já se ter adquirido os terrenos para as suas construções e estando já numa fase de conclusão dos respetivos projetos, o valor era muito pouco para o ano de 2020.-----

-----Disse que gostaria de saber qual o ponto de situação, relativamente ao Palacete de Bustos, bem como o ponto de situação da feira de Bustos, do parque subterrâneo em Oiã e do acesso ao Cruzeiro de Oiã.-----

-----No que diz respeito ao Pavilhão Gimnodesportivo de Oiã, questionou quando é que o equipamento iria estar disponível quer para a comunidade educativa, quer para a população em geral. Disse que deveria ser tido em atenção o estacionamento na cidade de Oliveira do Bairro, que também era uma preocupação. -----

-----Fez referência ao aumento exponencial da despesa corrente, que em dois anos se prevê



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que o Município aumente essas despesas em dois milhões de euros, que para si era muito e dessa forma não era de espantar que a rubrica relativa às despesas de capital que tem mais dotação para o próximo ano sejam amortizações de empréstimos, porque se podia verificar que o valor que tinha o pagamento de empréstimos era de setecentos e cinquenta mil euros e não existia nenhum projeto de investimento com esse valor, o que dizia tudo, ou não dizia nada e espelhava um pouco do que era a liderança do CDS à frente do Município. -----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** – disse que depois da sua primeira intervenção, num período dedicado especificamente para as intervenções das Bancadas, onde tinha procurado apresentar uma reflexão política dos documentos, quer ao nível do que eram, mas também do que aspiravam para depois se perceber até onde os mesmos poderão ir, na perspetiva do PSD.-----

-----Afirmou que sendo uma análise puramente política importava também refletir sobre o que aconteceu durante a construção desses documentos, nomeadamente no cumprimento dos pressupostos protocolares e obrigatórios por força de Lei. -----

-----Disse que lhe parecia relevante, estando perante o órgão máximo do Município e no que tinha a ver com os documentos em análise, *refletir sobre a questão do cumprimento do Direito de Oposição*.-----

-----Entregou a sua intervenção por escrito, a qual se transcreve; -----

-----*“É do conhecimento público que algo não correu dentro da normalidade no que a esta matéria diz respeito aquando da auscultação por parte do Executivo Municipal, na pessoa do seu presidente, Dr., Duarte Novo, e a Representação do Partido Social Democrata.* -----

-----*É também do conhecimento público que a Bancada do PSD abandonou a reunião.* -----

-----*Sem querer aqui esmiuçar com profundidade a validade dos argumentos apresentados por uma e por outra parte, importará, no entanto, aqui referir alguns factos curiosos sobre essa curiosa reunião.* -----

-----*O primeiro foi o de o Sr. Presidente, na porta de acesso ao local da reunião ter inquirido um*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

dos presentes em que qualidade é que estava ali... -----

-----Como se o Senhor Presidente do Executivo tivesse alguma coisa a ver com isso...era o que mais faltava, o Partido Social Democrata ter que dar explicações sobre as personalidades que vão na sua comitiva. -----

-----Mas, ainda assim, foi-lhe explicada a composição da CPS do PSD e as inerências estatutárias. -----

-----Notem bem que o senhor Presidente barrou fisicamente com a sua mão e braço a entrada a um dos elementos da comitiva, tendo mesmo chegado, com a mão, a tocar no peito desse elemento, numa atitude pouco romântica, mas reveladora do espírito democrático e institucional do Senhor Presidente Duarte Novo. -----

-----Depois, já no interior da sala o Senhor Presidente, imbuído de um espírito de abertura e de diálogo, reiteradamente tentou condicionar a apresentação dos argumentos do PSD à mera apresentação de propostas concretas (que diga-se existiam e é tão certo o que estou a dizer porque eu participei na elaboração do documento). -----

-----Ora o senhor Presidente não percebe o que estava rescrito na convocatória que assinou e também não percebe que tais sugestões podem ser precedidas da análise dos documentos propostos. -----

-----Numa outra perspetiva, desta vez, sonora, foi muito evidente o espírito de abertura , e compreensão e de diálogo do Senhor Presidente Duarte Novo, já que falava tão alto (tipo, aos gritos) que era possível ouvir no exterior da sala e que ecoava por todo aquele espaço amplo e aberto dos corredores dos Paços do Concelho, numa clara demonstração de transparência e de espírito democrático, já que o Senhor Duarte Novo permitiu a um número muito significativo de pessoas que estavam no edifício nesse dia perceberem que estava a respeitar o direito de oposição. -----

-----Outra coisa que ficou muito clara, para quem estava do lado de fora foi a persistência do Senhor Presidente “Só estão aqui para apresentar as vossas propostas. Quais são as vossas propostas”. -----

-----Algo que me parece bastante compreensível já que, como não conseguem ter ideias nem projetos da sua iniciativa e, por outro lado, o Executivo anterior não deixou as gavetas cheias deles, -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

como se percebeu na última Assembleia Municipal como mais um erro grave dos Executivos do PSD, que é culpado do que vocês não fazem porque não deixou o trabalho adiantado para vocês implementarem... Assim sendo é natural e compreensível o desespero do Senhor Presidente Duarte Novo em querer é ouvir propostas... -----

-----Pena terá sido o tom não ter sido algo do género: "Vá lá. Dêem-nos ideias por favor"-----

-----Feitas estas considerações importa agora tirar algumas conclusões sobre algumas frases do Senhor Presidente do Executivo ainda sobre esta matéria: -----

-----"Os responsáveis do PSD focaram-se apenas na duplicação de valores, naquele que era apenas um instrumento de trabalho" -----

-----Uma duplicação de valores com um erro de 2 milhões de euros num instrumento de trabalho que foi entregue aos vários partidos e ao Órgão consultivo que teria que emitir parecer sobre o mesmo.

-----Portanto não há problema nenhum em se estar a trabalhar sobre um documento com erros, (é o rigor e a boa gestão). -----

-----Depois afirma que não apresentaram propostas... pudera... o Senhor Presidente nem deixava falar o Presidente do PSD de tão sereno que estava. -----

-----Também ficamos a saber que toda a gente conhece o Senhor Presidente Duarte Novo e o Presidente do PSD Paulo Pardal e que um conhece bem o outro. -----

-----O Senhor Presidente terá que perceber duas coisas... -----

-----Tem o dever institucional de receber as representações dos partidos e ouvir as suas opiniões e reflexões e até as suas propostas ou sugestões, para depois fazer o que entender com elas. -----

-----Não tem nem poder, nem autoridade para definir que é que representa cada um dos partidos, nem condicionar o teor ou a forma da apresentação dos vários partidos, mais, convinha ao Senhor Presidente perceber que o PSD foi convocado por carta para e passo a citar "análise dos documentos".

-----E pode levantar a voz o mais que conseguir ...isso nunca lhe dará mais razão, apenas talvez mais rouquidão. -----

-----Depois não precisa de dizer que está "disponível para trabalhar com todas as forças políticas". -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----*Isso nós já percebemos logo nos primeiros dias do seu mandato.... Ficou muito claro como pretende trabalhar com as forças políticas.... Basta verificar a constituição do seu executivo.*-----

-----Afirmou que o PSD não se revia no documento, pelos motivos elencados na sua primeira intervenção e reprovava também o caminho que tinha sido levado até à elaboração dos documentos, nomeadamente no respeito, ou falta dele pelo direito da oposição, pelo menos o respeito protocolar por esse direito. -----

-----**ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – disse que por incumbência da Presidente da Comissão de Acompanhamento Orçamental, vinha transmitir à Assembleia Municipal o relatório número dois da referida Comissão, passando a ler o mesmo, que a seguir se transcreve; -----

-----*“A Comissão de Acompanhamento Orçamental (CAO) reuniu extraordinariamente a 2 de dezembro com o fim de proceder à análise do Orçamento e Grandes Opções do Plano para 2020 e com base nesta análise elaborar o presente relatório.*-----

-----*Foi recebida a seguinte informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal Duarte Novo que se transcreve, “Compete aos serviços municipais, no caso à Divisão Financeira, de Gestão e Património, nos termos do Regulamento da Organização dos Serviços e no qual aqui releva, elaborar os documentos previsionais, nomeadamente o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, tendo em consideração as orientações estratégicas e objetivos definidos pelo executivo e assegurando o cumprimento das regras subjacentes à sua elaboração. É nesse pressuposto que os documentos foram subscritos e remetidos para aprovação do órgão deliberativo” (email datado de 5 de outubro de 2019).*-----

-----*Com base dos documentos disponibilizados, foram elaborados pelo Membro Carlos Ferreira e acolhido pelos restantes membros, os quadros que se distribuíram, para conhecimento e análise.”*

-----Entregou o relatório e os respetivos mapas em anexo, à Mesa da Assembleia. -----

-----Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, para que prestasse os esclarecimentos suscitados; -----

-----O Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

respeitava as opiniões de todos e também tinha conseguido perceber que havia muita gente que conseguia ser omnipresente. -----

-----Deu nota que estavam presentes três Membros na presente Assembleia que no dia anterior tinham estado consigo numa Assembleia Intermunicipal e por isso pensava que todos tinham ouvido algumas coisas que lá tinham sido ditas, nomeadamente os motivos de não se poder avançar mais depressa em alguns projetos, não obstante todo o esforço e dedicação que se colocava nos mesmos.

-----Recordou que tinha sido discutido há pouco tempo um projeto de desenvolvimento de uma zona industrial, para a qual não existia trabalho feito, e por isso tanta demora na sua execução. -----

-----Disse que para aumentar a receita referida, era necessário que se fizessem esses investimentos, sendo natural que a despesa corrente aumentasse pela assunção de compromissos feita com a descentralização de competências e também pela aposta em determinadas matérias que até à data não existiam. Referiu que, ou se apostava nessas matérias e com isso se aumenta a despesa corrente para no futuro ir buscar a receita corrente, vulgo impostos, mas também ter em atenção que se se pretender ser amigos das empresas, querendo dar-lhes benefícios fiscais, não se poderia contar com as mesmas nos próximos seis a sete anos, se por outro lado se se pretender ser amigos das famílias também era da mesma forma e tinha que se ter a despesa corrente, para depois no futuro se tirar os benefícios. -----

-----Disse que a nível de projetos, fossem eles pequenos ou grandes, apoiados ou não, algumas das estratégias desenvolvidas e que se tem estado a apostar, era para que a habitação se possa desenvolver, para que existam projetos de habitação a custos controlados para as famílias e isso era um investimento que estava nos técnicos e na despesa corrente.-----

-----Afirmou que tinha que se ter o cuidado com a despesa corrente, mas também tinha que se ter a noção de que a receita corrente seria algo que tinha que se ir trabalhando. Acrescentou que o Município tinha mudado de estratégia há alguns anos, que tinham provocado situações que atualmente se estavam a viver. Afirmou ainda que não se poderia fazer comparações com o Município ao lado que detinha a gestão das águas e saneamento e isso permitia-lhe fazer investimentos por ele



Oliveira do Bairro assembleia municipal

próprio. -----

-----Quanto à importância de se fazer um plano, referiu que o mesmo estava a ser feito, sendo necessário dar passos programados e fazer o que tem que ser feito, que era alienar e promover o que era do Concelho e esses passos estavam a ser dados.-----

-----Relativamente às questões de construção de equipamentos, estavam a ser pensados em parceria com a ARS e estavam também de acordo com aquilo que era a realidade de assistência de saúde em cada uma das Freguesias, porque se a mesma não tivesse determinados moldes, não se pensaria da mesma forma e o número de utentes em todas as Freguesias do Concelho era muito semelhante, mas era bom que olhassem em redor e verificassem o que estava a acontecer ao redor, porque a coesão territorial também se faz com esses serviços e não se poderia ficar voltados só para um lado.-----

-----Sobre as questões do parque subterrâneo em Oiã e às ligações ao Cruzeiro de Oiã disse que a intenção do Município era pegar novamente no dossier de forma a poder recuperar-se o que lá existia, apesar das patologias identificadas, e ver até que ponto se pode recuperar as mesmas, assim como a abertura até ao edifício da Junta de Freguesia de Oiã. -----

-----Relativamente à feira de Bustos disse que tinham voltado à negociação com os proprietários, com o intuito de porventura adquirir o equipamento onde se localiza atualmente e dotar o mesmo de melhores condições para que possa funcionar em pleno. -----

-----No que diz respeito ao nó de acesso à A1, disse que no dia anterior tinha sido referido em Assembleia Intermunicipal, a importância do projeto também dentro da Comunidade Intermunicipal e também para os Municípios de Anadia e Águeda. -----

-----Deu nota que o Município estava a desenvolver projetos de reconhecimento do território, para quando se chegar à altura, o Município estar mais que preparado por forma a não prejudicar o projeto, devido às dificuldades burocráticas, que acontecem na aquisição de terrenos. -----

-----Reportando-se ao Pavilhão de Oiã, disse que a verba se destinava a criar condições para que seja possível a um privado utilizar o equipamento. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Disse que de facto eram setecentos e cinquenta mil euros por ano, de pagamento de financiamentos, e atualmente ainda não se estava a fazer o pagamento dos três milhões de euros, dos quais apenas tinham sido utilizados quatrocentos mil euros, do financiamento BPI.-----

-----Foi questionado aos Membros da Assembleia se pretendiam intervir numa segunda ronda de intervenções, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – disse não ter ficado muito bem esclarecido com a resposta dada pelo Presidente da Câmara relativamente ao parque subterrâneo de Oiã. Afirmou que se fosse Presidente de Câmara não gastava mais um tostão no local, sem saber qual o destino a dar à infraestrutura, a menos que a mesma estivesse para cair, depois de saber qual o destino a dar fazer então o investimento necessário a esse pressuposto. -----

-----Referiu que colocar a negrito no documento a indicação desse investimento e depois dizer que iriam fazer uma análise e intervir naquilo que era o estado de degradação, não era uma solução para um espaço, que não tem solução há mais de quinze anos.-----

-----No que diz respeito à feira de Bustos, disse que também há mais de quinze anos que se tem tentado negociar com as famílias em causa e o que se iria fazer agora era mais uma vez tentar fazer a tal negociação. -----

-----Afirmou que não eram grandes avanços para nenhum dos casos, esperando que os resultados sejam diferentes. -----

-----Relativamente às dimensões das Unidades de Saúde, disse que na Freguesia da Palhaça, deslocavam-se ao posto de saúde da Palhaça, muitas pessoas das Freguesias à volta, e a questão era, se se justificava criar-se uma unidade de saúde maior, para que outras pessoas de outro território lá possam ir. Afirmou que na sua opinião justificava-se sim, porque o facto de virem pessoas ao nosso território para aquelas valências, era uma forma de dinamizar o comércio local, ajudava a fixar pessoas e por isso era um bom investimento, sendo óbvio que deveria ser bem ponderado. -----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES COSTA BARATA** - sobre a questão de alguém ser omnipresente, disse que não sabia a quem se estaria a referir o Presidente da Câmara e na sua



Oliveira do Bairro assembleia municipal

opinião essa era uma característica do divino e não do ser humano, contudo outra coisa completamente diferente, era o facto de estar informado, que procurava estar sempre informado e procura também o acesso à informação e de várias fontes.-----

-----Deu nota que também tinha estado presente na Assembleia Intermunicipal e também tinha ouvido o Eng.º Ribau Esteves, mas se calhar tinha uma leitura diferente do enquadramento da intervenção do Eng.º Ribau Esteves e ao ouvir a intervenção do mesmo, tinha-se lembrado que o Presidente da Câmara Duarte Novo iria aproveitar na presente Assembleia, essa latitude interpretativa. -----

-----Disse que seria interessante perceber qual seria a interpretação que o Eng.º Ribau Esteves teria sobre uma frase proferida pelo Presidente da Câmara Duarte Novo, numa Assembleia Municipal e passou a citar, “...*por respeito pelo meu colega, não vou fazer comentários sobre a Agro Vouga*”, fim de citação. Afirmou que era uma frase que dava para várias interpretações. -----

-----Sobre a dimensão da Unidade de Saúde Familiar da Palhaça, disse concordar que não havia nenhum problema que viessem pessoas de Concelhos vizinhos servirem-se do equipamento, recordando o que tinha sido dito pelo Eng.º Ribau Esteves numa Assembleia Intermunicipal, sobre Oliveira do Bairro e sobre um equipamento que tinha uma dimensão considerável, quando se referiu aos polos Escolares dizendo que a qualidade, dimensão e escala estavam ao nível do melhor que se fazia no País e que nunca requalificaria as escolas existentes nos Concelhos vizinhos, porque existiam no Concelho de Oliveira do Bairro equipamentos de qualidade. Afirmou que se iria ter outro ganho de escala com a vinda de alunos de fora do Concelho, e por acaso quem tinha feito os polos Escolares tinha sido o PSD. -----

-----**MIGUEL DA SILVA OLIVEIRA** – recordou que sempre tinha trazido a questão dos migrantes à Assembleia e era com agrado que via a criação do Centro Local de Apoio a Emigrações, sabendo assim receber e integrar pessoas que já tinham sido do Concelho. -----

-----Deu nota que também já tinha referido que têm vindo outras culturas de migrantes para o Concelho, Búlgaros, Nepaleses, Indianos, do Bangladesh, que estavam a subir de sul para norte do



Oliveira do Bairro assembleia municipal

País e seria importante conseguir integrar os mesmos. -----

-----Deu conhecimento que também tinha estado presente na Assembleia Intermunicipal e verificou que o nó de acesso à A1 era um assunto presente e um desejo dos Concelhos de Oliveira do Bairro, Anadia e Águeda, contudo as ligações rodoviárias tinham que existir, porque Oliveira do Bairro não possuía portos, uma ferrovia, capacidade de transpor terminais de contentores e por isso a rodovia ter que ser pensada e fazer-se ligações com maior capacidade de tráfego. -----

-----Recordou que há cerca de vinte e quatro anos, o Município tinha feito investimentos, na taxa de saneamento e água e era um Município que tinha uma taxa extremamente elevada e ao longo de doze anos isso foi vendido pelo PSD, sendo que atualmente o CDS estava no Executivo e não tinha vendido a educação, pelo contrário estava a dar até porque já havia crianças de outros Municípios a virem para as escolas do Concelho, contudo a educação iria ter um peso na delegação de competências que era quando os outros Concelhos vierem colocar crianças nas escolas do Município de Oliveira do Bairro, quem é que iria pagar aos professores, pessoal auxiliar e a manutenção dos equipamentos. Disse que tinha que haver cuidado, porque se iria absorver, mas depois também teria que se dar e os custos com a manutenção dos equipamentos teriam que ser repartidos por todos. -----

-----Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que atendendo que havia um Membro da Assembleia que era sobrenatural e congratulou-se com o facto e assim poderia ser que houvesse mais ajuda divina nas Assembleias e na discussão política. -----

-----Esclareceu que a questão da feira de Bustos tinha contornos diferentes, recordando que no anterior Executivo tinha sido dito que os proprietários dos terrenos tinham solicitado seiscentos e vinte e cinco euros o metro quadrado e o que tinha agora ficado estabelecido há três anos atrás, é que seria feita uma avaliação de forma a ponderar um valor mais ajustado à realidade sendo isso que se estava a efetuar no momento. -----

-----Sobre a questão do estacionamento subterrâneo de Oiã, disse que havia questões físicas



Oliveira do Bairro assembleia municipal

que tinham que ser bem ponderadas e uma parte do investimento era mesmo para isso, para se fazer a avaliação dos danos da infraestrutura. -----

-----Disse que ainda bem que aqueles que eram verdadeiramente importantes eram os que tinham o verdadeiro título. -----

-----Foram solicitados pedidos de esclarecimentos por Membros da Assembleia, tendo-lhes sido dado o uso da palavra; -----

-----**CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – sobre a questão dos terrenos da feira de Bustos, e quando tinha sido afirmado pelo Presidente da Câmara que na altura do anterior Executivo, a proposta de aquisição de terreno, rondava os seiscentos mil euros, esclareceu que essa proposta tinha sido antes da revisão do PDM e que atualmente os valores eram completamente diferentes, porque para o local que anteriormente era urbano, com a revisão do PDM, passou a zona de equipamentos, fazendo toda a diferença na valorização dos terrenos. -----

-----**PAULO SÉRGIO REI PARDAL FIGUEIREDO** – disse que uma vez que o Presidente da Câmara estava muito enigmático, esclareceu que o dom da onnipresença era para um deus menor, um deus realmente válido e cristão ou outra, tinha o dom da ubiquidade. -----

-----Disse que gostava que o Presidente da Câmara esclarecesse a questão da onnipresença e do título. -----

-----Afirmou que as explicações do Presidente da Câmara vinham ao encontro daquilo que já tinha referido, cada vez mais complexo, mais opaco e os Membros da Assembleia estavam presentes e colocavam as questões para serem esclarecidos. -----

-----Disse que o CDS falava sempre na questão da água, contudo o PSD que estava à frente do Município, sabia que o Concelho tinha um grande problema relativa à água, em que a população ficava dias sem fornecimento de água, especialmente na Freguesia de Oliveira do Bairro e nesse sentido encontrou uma solução, talvez não tivesse sido a melhor, questionando qual era a alternativa existente e qual o custo da mesma. -----

-----Foi dado novamente o uso da palavra ao Presidente da Câmara para esclarecer as questões



Oliveira do Bairro assembleia municipal

colocadas; -----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – esclareceu que o valor que tinha falado para os terrenos da feira de Bustos, foi de seiscentos e vinte e cinco euros o metro quadrado. -----

-----Dirigindo-se ao Membro Paulo Figueiredo esclareceu que a água vinha do Carvoeiro e tinha sido a ligação em alta que tinha vindo dar a abundância. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – deu nota que já estavam presentes os 25 Membros da Assembleia. -----

-----Não havendo mais intervenções, colocou o ponto da Ordem de Trabalhos a votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.3 - Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 e Mapa de Pessoal, foi Aprovado por Maioria, com 5 Votos Contra, 7 Abstenções e 13 Votos a Favor.**-----

-----Votos contra dos Membros do Grupo Municipal do UPOB, Armando Humberto Pinto, Diogo Mota, José Carvalheira, Acácio Oliveira e Marisa Pataco. -----

-----Abstenções do Grupo Municipal do PSD, Nuno Barata, Carlos Ferreira, Paulo Figueiredo, Carlos Santos, Arsélio Canas, Conceição Maia e Annelise Guimarães. -----

-----Foi solicitado o uso da palavra pelo Membro Armando Humberto Pinto, para efetuar a declaração e voto; -----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a declaração de voto à Mesa a qual se transcreve; -----

-----*“Uma gestão rigorosa exige definição de rumo, planeamento e execução acompanhada da necessária monitorização. O que constatamos neste documento é um elencar de boas intenções sem essa definição clara que nos diga para onde queremos ir por onde devemos ir.* -----

-----*A esta indefinição, não é alheia a ausência do plano estratégico também prometido e ainda não concretizado bem como a implementação de métodos de gestão adequados.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----O Movimento Cívico UPOB definiu, antes de se apresentar a eleições um plano de desenvolvimento para o nosso concelho que posteriormente entregou a este executivo na expectativa de que constituísse um instrumento de trabalho e de ajuda na gestão do município, nomeadamente na implementação do seu plano estratégico próprio, essa sugestão não foi aceite. -----

-----O nosso voto contra representa a nossa discordância e alerta para a indefinição do rumo que assistimos no nosso concelho, representa a nossa discordância face ao protelamento de orçamento para orçamento de investimentos que consideramos estruturais para o desenvolvimento e bem-estar dos Oliveirenses. -----

-----Defendemos um rumo que contrarie a perda de relevância face aos concelhos vizinhos e que nos prepare para enfrentar os desafios cada vez mais exigentes que a sociedade atual nos coloca.”-----

-----Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----Em seguida deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos **5.4 - Análise e votação para efeitos de autorização da Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro**, dando a palavra ao Presidente da Câmara para que procedesse à apresentação do ponto;-----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse tratar-se de um procedimento simples, para que o Presidente da Câmara possa assumir compromissos plurianuais até um limite de valor de noventa e nove mil euros, não obstante de a presente Assembleia ter sempre o acompanhamento desses compromissos, que vêm explanados na informação municipal.

-----Foi questionado aos Membros da Assembleia que pretendessem intervir neste ponto da Ordem de Trabalhos, que fizessem a inscrição, tendo-lhes sido dado o uso da palavra;-----

-----**ACÁCIO DE ALMEIDA OLIVEIRA** – referiu que o Grupo Municipal UPOB votava favoravelmente a informação proposta apresentada, esperando que a mesma seja usada com moderação e apenas no intuito de facilitar e agilizar os procedimentos e nunca como uma forma de dificultar a ação de fiscalização e acompanhamento da atividade do Executivo, uma das principais



Oliveira do Bairro assembleia municipal

competências da Assembleia.-----

-----Desejou que no novo ano que se aproximava, o Executivo fosse mais ambicioso, ousado e que aceitasse com humildade todos os contributos das Bancadas da oposição para que o progresso do Concelho e a melhoria de vida de cada Oliveirense viesse a ser uma realidade.-----

-----Foi dado o uso da palavra ao Presidente da Câmara, se assim o entendesse; -----

-----Presidente da Câmara Municipal **DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse que todas as sugestões eram bem-vindas e que estavam disponíveis para trabalhar com todas elas, não obstante todos os comentários que possam existir. -----

-----Não havendo mais nada a dizer, foi o presente ponto da Ordem de Trabalhos colocado à votação. -----

-----Efetuada a votação, verificou-se que o ponto, **5.4 - Análise e votação para efeitos de autorização da Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro**, foi **Aprovado por Unanimidade, com 25 Votos a Favor**.-----

-----Foi assim concluído o presente ponto da Ordem de Trabalhos. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **FRANCISCO DE OLIVEIRA MARTINS** – tendo em atenção que se deveria dar de imediato seguimento aos assuntos constantes da presente Ordem de Trabalhos, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor das respetivas deliberações em minuta.-----

-----Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, consideraram-se aprovadas em Minuta as deliberações tomadas relativamente aos assuntos constantes da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal, 5.2 - Apreciação e Votação da Informação Técnica 131.2019|DPGU Prestada pela Divisão de Planeamento e Gestão Urbanística – Proposta de Desafetação de uma Parcela de Terreno do Domínio Público Municipal para o Domínio Privado do Município, 5.3 – Análise e votação para efeitos de aprovação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2020 e Mapa de Pessoal e 5.4 - Análise e votação para efeitos de autorização da



Oliveira do Bairro assembleia municipal

Informação Prestada pela Divisão Financeira – Autorização Prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artigo 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de fevereiro.-----

-----Posto isto, a Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, sendo lavrada a presente Ata, que vai ser assinada pelo Presidente, respetivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer. -----